

AMOR DE DEUS

NOSSA VIDA

PARTE I

JACKIE OESCH

A HISTÓRIA DA PAIXÃO

DOS LIVROS DE MATEUS, MARCOS, LUCAS E JOÃO

LIÇÃO UM: HOSANA NAS ALTURAS – JESUS, O REI

LIÇÃO DOIS: SOU EU? – LEITURAS DOS QUATRO EVANGELHOS

LIÇÃO TRÊS: AMEM UNS AOS OUTROS – ÚLTIMOS ENSINOS DE JESUS

LIÇÃO QUATRO: PEGUEM E COMAM... PEGUEM E BEBAM – A NOVA ALIANÇA

LIÇÃO CINCO: SOU EU – ORAÇÃO, PRISÃO, JULGAMENTO E NEGAÇÃO

LIÇÃO SEIS: CRUCIFIQUE-O! – SENTENCIADO POR PILATOS

LIÇÃO SETE: PAI, PERDOA-OS – GRANDE AMOR

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

COMEÇANDO

Por causa da quantidade de material, *Amor de Deus – Nossa Vida* está dividido em duas unidades. Cada unidade tem sete lições. Cada lição tem entre quatro e seis partes. Estas divisões são diferentes das outras unidades de estudo. Ao prosseguir com seu estudo da Bíblia, porém, você vai continuar a aventura que vai moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única e será determinada em parte por seu impaciente e entusiástico desejo de crescer na sua compreensão da Bíblia e sua apreciação por diversos novos personagens bíblicos e verdades da Bíblia. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Ao estudar, recomendamos que você tenha à mão os seguintes materiais:

1. Este estudo bíblico: *Amor de Deus – Nossa Vida – Parte I*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Observação: Se estiver comprando uma Bíblia nova, se possível procure uma que tenha:
 - a) Indicação de passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - b) Concordância na parte final da Bíblia,
 - c) Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Fichas de arquivo.

Com os três itens listados no ponto dois você estará adequadamente preparado para seu estudo e pronto para navegar com sucesso através destas lições. Entretanto, se este for o seu primeiro contato com a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para ajudar você a desenvolver habilidades e torná-lo um estudante da Bíblia mais confiante. *A Bíblia é sua* pode ser baixado sem custo do website da CrossConnect Ministries (crosscm.org). Apesar de este estudo ser recomendado, não é essencial para conseguir estudar *Amor de Deus – Nossa Vida*.

Não hesite em marcar a sua Bíblia. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

O material de estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, adquirirá novas informações, compartilhará novos conhecimentos e fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas. Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você.

Que você tenha alegria em seu estudo. Que seu coração seja receptivo ao Deus falar com você através da Palavra dele. Que essas histórias da Bíblia reafirmem para você o grande amor de Deus que lhe é dado através de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

É hora de começar! Vamos estudar a maior história de amor que já foi contada!

INTRODUÇÃO

Todas as histórias bíblicas contadas nesta série da CrossConnect apontaram para Jesus e para este momento único em sua vida — seu sofrimento, morte e ressurreição. Em resumo, esta é a história de Jesus, o Filho de Deus, que entregou sua vida à vontade do Pai a fim de que toda a humanidade tivesse vida através dele. A história parece ser boa demais para ser verdade. Mas esta história são as Boas Novas de Deus, sua história de amor por todos os que creem. A história não está completa sem incluir tanto a Parte I como a Parte II. Apesar do material ser apresentado em duas unidades, deve ser estudado como um conjunto.

Aprenderemos sobre a entrada real de Jesus em Jerusalém, enquanto o povo cantava Hosanas. Vamos aprender sobre a trama para matá-lo, observar sua última ceia com seus amigos e ouvir as suas palavras de conforto e esperança. Vamos segui-lo até o Jardim do Getsêmani, observar como ele agoniza em oração e ver como é traído e entregue nas mãos de homens maus.

Vamos caminhar com ele quando é entregue para Anás e Caifás, e então é entregue a Pilatos e Herodes e depois retorna a Pilatos. Ninguém parecia saber o que fazer com ele. Os judeus o queriam morto, mas não podiam matá-lo. Os romanos não encontraram nada de errado nele e não acharam necessário crucificá-lo. Ninguém sabia o que fazer com este homem que foi chamado de Rei dos judeus.

Em última análise, a pressão da multidão e o caráter fraco de Pilatos levaram à longa caminhada ao Calvário, onde Jesus e os dois ladrões foram crucificados. A multidão vaiava Jesus, o xingava e zombava dele. Os ladrões crucificados com ele também tinham a sua fala. No entanto, ouvimos sete palavras de Jesus, que falou aos seus amigos, seu Pai e para nós. Sua compaixão o levou a oferecer amor e perdão a todos. E o ouvimos gritar com seu último suspiro: "Tetelestai!" Ele queria que todas as pessoas em todos os lugares soubessem que sua obra estava concluída.

Seu sepultamento rápido conduziu ao dia de sábado. E cedo, no primeiro dia da semana, a terra tremeu com o terremoto, o selo de aprovação do Pai. "PERDOADO!" Sua ressurreição anunciou ao mundo que assim como ele ressuscitou, assim nós também ressuscitaremos. Fomos libertados da escravidão da sepultura e recebemos uma nova vida nele.

Jesus apareceu para muitas pessoas na Páscoa, incluindo as mulheres que cuidaram dele durante seu ministério aqui na terra. Ele também apareceu a Pedro, a Maria Madalena, a dois viajantes

que iam para Emaús e a todos os discípulos bem trancados em uma sala com medo dos judeus. E Jesus trouxe paz para eles... Ele lhes deu sua visão, seu plano, e os preparou para os dias que viriam quando iriam receber poder do alto para contar esta história do amor do Pai em seu Filho, Jesus Cristo.

Mas só saber os fatos destas histórias e acreditar que aconteceram há muito tempo não tem valor eterno. Afinal de contas, até o diabo sabe essas histórias e sabe que são verdadeiras. João, em seu evangelho, nos diz em João 20.30 que Jesus fez muitos sinais miraculosos na presença de seus discípulos, que não estão registrados neste livro. Mas João continua dizendo, no versículo 31, porque todas essas coisas estão escritas: "Mas estes foram escritos para que vocês *creiam* que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, *crendo*, tenham vida por meio dele." Sim, verdadeiramente, o amor de Deus é a nossa vida!

LIÇÃO UM

HOSANA NAS ALTURAS!

MARCOS 11.1-11 – JESUS, O REI

VISÃO GERAL DA LIÇÃO UM

Visão geral

Introdução

Lição Um: Marcos 11.1-11

- Jesus e os profetas
- Jesus entra montado em Jerusalém
- Reflexões: Jesus, o Rei
- Hosana! Salve!

INTRODUÇÃO

Em toda a sua vida Jesus foi mal compreendido. As pessoas queriam um rei que iria libertá-las da escravidão de Roma. Queriam um rei que falasse de justiça e compaixão, alguém que iria libertá-las dos seus opressores. Falharam em conhecer Jesus como o rei que era na verdade, o rei que procurava governar e reinar nos corações e nas vidas das pessoas. Ele era o rei do Reino de Deus. Em vez disso, as pessoas estavam cegas pelas suas próprias necessidades, que obstruíam a sua consciência da sua necessidade maior, a necessidade do Messias prometido, o Cristo.

A entrada real de Jesus em Jerusalém, montado em um jumento, nada menos, inicia o que é tradicionalmente conhecido como Semana Santa. O dia da sua entrada real é conhecido pela igreja Cristã como o Domingo de Ramos. Muitas igrejas usam ramos de palmeira, muitas vezes carregados por crianças, no processional do culto. Não devemos nos deixar levar por toda a pompa e circunstância do dia, mas antes começar a entender que este homem que começou com os louvores e as hosanas no início da semana era o mesmo que seria pregado numa cruz apenas alguns dias mais tarde.

LIÇÃO UM

Parte 1

ENSINO: Na unidade de estudo bíblico intitulada *Busca de Deus – Nossa Missão* conhecemos algumas das parábolas de Jesus que ele ensinou àqueles que o seguiam. Também observamos Jesus alcançando com compaixão os ricos e instruídos, os pobres e os marginalizados, e os cobradores de impostos e pecadores. O ministério de Jesus atraía pessoas que queriam viver livres e perdoadas, ter vidas plenas (João 10.10).

A forma como Jesus viveu e exerceu seu ministério de cura era o cumprimento das profecias anunciadas pelos profetas. Também eram sinais de que ele era o Messias prometido (hebraico), o Ungido, o Cristo (grego). Com frequência, os evangelistas usaram frases como: "anunciado pelo profeta" ou "cumprindo a profecia". O que o profeta Isaías escreveu em Isaías 61.1 é um exemplo. Esta profecia nos diz o que o Ungido de Deus faria. O Ungido do Senhor iria...

- _____
- _____
- _____
- _____

1. Quando o primo de Jesus, João Batista, estava na prisão, João enviou alguns de seus seguidores até Jesus para verificar se ele era o Messias, o Ungido. O que é dito em Mateus 11.3? O que deveriam perguntar a Jesus? _____

2. Qual foi a resposta de Jesus, nos versículos 4 e 5? _____

3. Observe, no versículo 5, que Jesus faz referência a Isaías, profeta do Antigo Testamento. Se a sua Bíblia apresenta passagens paralelas, você encontrará outras passagens no final do versículo 5, que podem incluir Isaías 35.4-6 e Mateus 15.31. O que estas passagens nos dizem sobre Jesus, o Messias, o Ungido? _____

4. Em outro momento, Jesus estava na sinagoga em Nazaré, lendo o livro de Isaías. Veja Lucas 4.16-21. As palavras parecem familiares? Que parte de Isaías ele leu? _____

Nas lições deste estudo vamos aprender que Jesus, o Filho de Deus, veio à terra com um propósito maior do que uma nova forma de viver ou até mesmo curar os enfermos, libertar as línguas dos mudos, fazer os coxos andar e os cegos ver. Ele veio e viveu como ser humano, como um de nós; sofreu as tentações de Satanás e o ridículo dos fariseus e os professores da lei. Sofreu o desprezo e a zombaria de seus inimigos e, ao final, morreu crucificado. O propósito maior de Jesus era cumprir a vontade do Pai, até a morte (Mateus 26.39).

1. Qual é a vontade do Pai (1 Timóteo 2.4)? _____

2. Como a vontade do Pai seria realizada (Mateus 20.17-19)? _____

3. O que Paulo diz em sua carta a Timóteo (1 Timóteo 1.15)? _____

4. Veja também Marcos 2.17 e João 3.17: _____

Parte 2

TAREFA: Leia Marcos 11.1-10. Vamos usar o relato de Marcos sobre a história da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém como base para nosso estudo. A história também está registrada nos outros três evangelhos:

- Mateus 21.1-11
- Lucas 19.29-38
- João 12.12-15

Vamos usar estas passagens como informação complementar.

EXERCÍCIO:

1. Para onde Jesus ia (Marcos 11.1)? _____
Duas outras cidades foram mencionadas: _____ e _____.
Provavelmente você não encontrará Betfagé (localizada entre Jerusalém e Jericó) no mapa,

mas você será capaz de encontrar Betânia, localizada a cerca de três quilômetros a sudeste de Jerusalém. Ali, você deve se lembrar de um estudo anterior, ficava a casa de Maria, Marta e Lázaro.

2. Qual foi a ordem de Jesus a dois dos seus discípulos (versículo 2)? _____

3. E se eles fossem questionados, o que deveriam dizer (versículo 3)? _____

4. A história acontece como Jesus havia dito (versículos 4-6):
 - a) O que encontraram? _____
 - b) O que fizeram? _____
 - c) O que foi perguntado a eles? _____
 - d) Como responderam? _____
5. Eles trouxeram a Jesus o jumento que ninguém havia ainda montado. O que aconteceu depois (versículo 7)?
 - a) _____
 - b) _____
6. O que diversas pessoas fizeram (versículos 8-10)?
 - a) Elas estenderam _____
 - b) Elas espalharam _____
 - c) Elas gritaram _____

7. De acordo com Marcos, onde Jesus foi (versículo 11) _____

Parte 3

REFLEXÃO:

1. Lembramos que Jesus exerceu seu ministério de pregação, de ensino e de cura para cumprir o que os profetas do Antigo Testamento haviam predito acerca do Messias, o Cristo, o Prometido. Mateus diz, em Mateus 21.5, que esta entrada em Jerusalém sobre um

jumento era o cumprimento de outra profecia sobre Jesus. O que é dito pelo profeta em Zacarias 9.9? _____

2. A ordem de Jesus aos dois discípulos é que eles deveriam encontrar um jumento que ninguém ainda havia montado (versículo 2). No versículo 7 é dito que, quando eles trouxeram o jumento para Jesus e jogaram seus mantos sobre ele, que Jesus se sentou sobre ele. Isto faz surgir alguns pensamentos em sua mente? Por que um jumento, a cria de um burro? De acordo com o profeta, Jesus estava entrando em Jerusalém como um rei. "O seu rei está chegando..." É assim que você imagina um rei chegando, montando em um burro? Ou você imagina uma cena muito parecida com aquela do filme *Ben-Hur*, quando Judá vem desfilando em uma carruagem e ouvindo os aplausos ensurdecedores dos cidadãos romanos enquanto saudavam seu herói conquistador? Seus pensamentos: _____
3. Precisamos perguntar: Se Jesus tivesse entrado montado em Jerusalém ao estilo de Ben Hur, com pompa e circunstância, seria o rei anunciado pelo profeta? O rei que Zacarias descreveu era diferente de outros reis. Que palavras Zacarias usou para descrever este rei que viria? _____
4. Jesus pediu um jumento que ninguém tivesse montado ainda. Aprendemos que mesmo este animal ainda não montado e humilde seria submisso a este rei que humildemente se submetia à vontade de seu Pai. Esta foi a última viagem de Jesus a Jerusalém, e ele veio como rei. O povo o louvou como "o rei que vem em nome do Senhor!" (Lucas 19.38), como "o Rei de Israel" (João 12.13), como o "Filho de Davi" (Mateus 21.9), aquele que vem a Jerusalém para restaurar o Reino de seu pai Davi (Marcos 11.10). Seus pensamentos: _____
5. Em Marcos 11.9 o povo gritava: "Hosana!" *Observação:* Sua Bíblia pode ter uma nota após a palavra Hosana. No vocabulário da NTHL há a explicação que Hosana é uma expressão em aramaico que significa "salva agora", que se tornou uma expressão de louvor. O povo gritava: "Hosana!" Eles consideravam Jesus como um rei político que iria salvá-los da tirania de Roma. Muitos na multidão viram por si mesmos ou tinham ouvido a história de como este Jesus havia ressuscitado Lázaro dentre os mortos, como havia curado os enfermos, devolvido a visão aos cegos e feito o coxo andar. Queriam um rei que iria salvá-

los da morte e da doença. E eles queriam um rei que atendesse os seus desejos e anseios. Queriam um rei que trouxesse paz. Que tipo de rei você iria querer? _____

6. Mais uma observação: Em Lucas 19.38b a multidão, com palavras de louvor e em voz alta, dizia: "Paz no céu e glória a Deus!" Como você deve lembrar, palavras semelhantes foram ditas pelos anjos aos pastores quando Jesus nasceu. O que eles disseram em louvor a Deus (Lucas 2.14)? _____

7. Uma estrofe de uma canção de Natal diz: "Já nasceu o nosso amado Salvador e *Rei* dos reis." Os magos vieram a Jerusalém e perguntaram: "Onde está o menino que nasceu para ser o *Rei* dos judeus?" (Mateus 2.2) Os profetas reconheceram que o Messias viria como um rei. (Zacarias 9.9) Até mesmo Pilatos afixou uma placa na cruz que dizia: "Jesus de Nazaré, *Rei* dos judeus". (João 19.19) Desde o seu nascimento até a sua morte Jesus foi procurado, adorado e até mesmo crucificado como um *rei*. Ele foi chamado de *Rei* dos judeus! Seus pensamentos e reflexões: _____

Parte 4

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

1. Feche seus olhos por um momento e use sua imaginação.
 - a) Se você saísse pela porta da sua casa e visse Jesus vindo pela rua com a multidão gritando suas "hosanas" e sacudindo ramos de palmeira se juntaria a ela? Por quê? Por que não? _____
 - b) Você se imagina jogando seu manto sobre o burro porque reconheceu quem ele era e então declarando que ele era seu rei? Por quê? Por que não? _____
 - c) Você tem esperança de afinal ter um rei que pudesse livrá-lo de tudo que rouba a sua paz? Por quê? Por que não? _____

2. Jesus veio como um rei amável e justo, comprometido com a vontade do Pai. Qual é o meu nível de comprometimento com a vontade do Pai? Quando acho difícil me colocar sob a autoridade do rei, o Rei de todos os reis? _____

ORAÇÃO: Jesus, entraste em Jerusalém como um rei amável e humilde. As multidões prestaram homenagem a ti porque acreditavam que irias libertá-las da tirania e do governo romano. Em vez disso, vieste para algo muito maior. Vieste libertar toda a humanidade da escravidão e tirania do pecado, que impedia nosso relacionamento com nosso Pai celestial. Vieste e submeteste tua vontade à vontade do Pai. Vieste para cumprir as profecias que anunciavam que és o Messias, o Cristo, o Ungido, nosso Salvador e Rei. Por isso, eu te agradeço e louvo. _____

LIÇÃO DOIS

SOU EU?

LEITURAS DOS QUATRO EVANGELHOS

MATEUS, MARCOS, LUCAS E JOÃO

VISÃO GERAL DA LIÇÃO DOIS

Visão geral

Introdução

Lição Dois: Leituras dos quatro evangelhos

- Tramando para tirar a vida de Jesus
- O coração de Judas revelado
- A trama exposta
- O tempo perfeito de Deus
- Judas sai

INTRODUÇÃO

Muita coisa é revelada nesta lição. As coisas não são o que parecem ser. Não está tudo certo. Jesus está com problemas, seu espírito está em tumulto. Ele sabe que chegou a hora em que será traído e entregue nas mãos de homens que o querem morto. Como você acha que iria se comportar em um momento como este?

Observe Jesus. Aprenda com ele. Lembre-se que ele começou seu ministério com as palavras aos seus discípulos: "Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente." Até o final, Jesus estava ensinando-os a serem pescadores de homens. Imagine-se entrando na sala para a ceia da Páscoa. Seus amigos estão lá com você. Foi um dia difícil e você pensa na humilde serviçal lavando seus pés...

Preste atenção na conversa na sala quando as pessoas tentam descobrir quem é o traidor. Só não pode ser eu! E agora você começa a olhar ao redor, para os seus amigos, e tenta imaginar quem faria uma coisa dessas...

Ao continuar com seu estudo, lembre-se, tudo que Jesus fez, fez por você e por mim.

LIÇÃO DOIS

Parte 1

INTRODUÇÃO: A história da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém é tradicionalmente lida nas Igrejas Cristãs em todo o mundo todos os anos, no Domingo de Ramos, o domingo antes da Páscoa. São feitas procissões em muitas congregações, com crianças carregando ramos de palmeira e dizendo ou cantando: "Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!"

Muito breve, no entanto, a cena mudou drasticamente. O que aconteceu? No final da história do Domingo de Ramos recebemos uma dica dos problemas que estavam se formando. Um plano para matar Jesus estava sendo elaborado. Vamos continuar a colocar o cenário...

TAREFA: Leia João 11.45-53. Jesus acabara de ressuscitar Lázaro (versículos 38-43).

EXERCÍCIO:

1. Como alguns dos judeus reagiram ao que Jesus fez (versículo 45)? _____
2. Como alguns dos outros judeus reagiram (versículo 46)? _____
3. O que os chefes dos sacerdotes e fariseus fizeram (versículo 47a)? _____
4. Quais eram suas preocupações (versículos 47b-48)?
 - a) _____
 - b) _____

Jesus estava realizando muitos sinais miraculosos. Como conseguiriam pará-lo?

5. O que Caifás, o sumo sacerdote, tinha a dizer (versículos 49-50)? _____

O versículo 51 afirma que o que Caifás disse foi uma profecia (versículos 51b-52)? Ele disse:

- a) Que Jesus ia _____
- b) E não somente pela nação, mas _____
_____ todos os _____
6. Qual foi a decisão do Sinédrio (versículo 53)? _____

7. Que precauções Jesus tomou pela sua vida (versículo 54)? _____

Se há um mapa ao final da sua Bíblia, localize Efraim. Esta cidade fica a aproximadamente 20 quilômetros ao norte de Jerusalém.

8. Chegou a hora da Páscoa judaica em Jerusalém. Por que você acha que muitos estavam procurando por Jesus (versículo 56)? _____

9. Quais eram as ordens dos chefes dos sacerdotes e fariseus? _____

REFLEXÃO: É interessante notar que os líderes religiosos reconheceram que Jesus realizou muitos milagres (João 11.47b) e que não conseguiam detê-lo dando ordens ou fazendo leis. Mas eles não reconheceram que Jesus era o Cristo, o Messias. Não foram capazes de detê-lo e tinham medo de que, se ele não fosse parado, todos iriam crer nele e eles perderiam seu poder e influência sobre as pessoas. Eles perderiam a sua posição de prestígio dentro da sociedade judaica e sua impecável obediência à lei seria fútil. Eles temiam que os romanos tomariam seu templo e sua condição como uma nação.

Parte 2

TAREFA: Leia João 12.1-11.

EXERCÍCIO:

1. Seis dias antes da Páscoa. Foi oferecido um jantar em honra a Jesus (versículo 2). Onde está Jesus (versículo 1)? _____

Observação: Marcos 14.3 diz que eles estão na casa de _____

a) O que Marta está fazendo? _____

b) O que Lázaro está fazendo? _____

c) O que Maria faz (João 12.3)? _____

Observação: O nardo era usado para preparar um corpo para o sepultamento. A fragrância do perfume caro que Maria despejou sobre a cabeça de Jesus permaneceria

com ele durante todo o seu sofrimento e morte. Ela derramou o perfume sobre Jesus como que preparando seu corpo para o sepultamento dele.

2. O que aprendemos sobre Judas Iscariotes, nos versículos 4-6?
 - a) Por que Judas é contra as ações da Maria? _____
 - b) Qual era o valor do nardo? _____
 - c) O que era verdadeiro no centro da preocupação de Judas? _____

 - d) Qual era a sua maneira de agir como responsável pelo dinheiro? _____

3. Qual foi a resposta de Jesus a Judas (versículos 7-8)? _____

4. Entretanto, de acordo com o versículo 9, o que estava acontecendo com os judeus? _____

Eles vieram ver Jesus e _____ (versículo 9).
5. Como os principais sacerdotes modificaram seus planos (versículo 10)? _____
6. De acordo com o versículo 11, que problema Lázaro criou? _____

REFLEXÃO: Nestes versículos de João 12 o coração de Judas se revelou. Ele criticou o que Maria fizera. Ele verbalizou suas objeções dizendo, em essência, que ela tinha desperdiçado o salário de um ano derramando esse perfume caro sobre os pés de Jesus. Judas disse que o perfume deveria ter sido vendido e o dinheiro dado aos pobres. Mas o versículo 6 expõe Judas como ele realmente era. Ele não estava preocupado com os pobres. Em termos que não deixam dúvida é dito que Judas era um ladrão. Ele cuidava da bolsa de dinheiro para o grupo dos discípulos e ajudava a si mesmo quando queria com o dinheiro que ela continha. Judas era um trapaceiro. Um ladrão! Por que Jesus tolerava uma pessoa assim? Por que incluiu Judas como um discípulo? Por três anos, Judas esteve com Jesus, ouviu seus ensinamentos, viu como ele tratou todos os tipos de pessoas e ainda assim o exemplo e os ensinamentos de Jesus parece que não tiveram qualquer efeito sobre Judas.

1. Descreva como você acha que Jesus considerava Judas: _____

2. Descreva como você considera ladrões e vigaristas: _____

3. Qual área de seus pensamentos sobre o transgressor você deseja que seja transformada à semelhança de Jesus? _____

Parte 3

TAREFA: Leia Mateus 26.1-5. A *trama* de Satanás é exposta...

EXERCÍCIO:

1. Quantos dias faltavam para a Páscoa (versículo 2)? _____
2. O que aprendemos sobre a trama para matar Jesus do versículo 4? _____
3. Do que tinham medo (versículo 5)? _____

TAREFA: Leia Mateus 26.14-16.

EXERCÍCIO: (Veja também Marcos 14.10-11)

1. Onde Judas Iscariotes foi (versículo 14)? _____
2. O que perguntou a eles (versículo 15)? _____
3. O que eles concordaram que seria o pagamento? _____
4. O que Judas foi contratado para fazer (versículo 16)? _____

TAREFA: Leia Lucas 22.1-6.

EXERCÍCIO: Muito do que lemos em Lucas 22 é uma revisão; no entanto, procure por um ou dois novos conhecimentos nestes versículos.

1. Somos lembrados no versículo 2 que estes tramadores e conspiradores tinham medo _____

2. Então, que fato angustiante é apresentado no versículo 3? _____

3. No versículo 4, aprendemos que Judas, na verdade, tomava parte na discussão sobre como iria trair Jesus. É dito que Judas _____ com eles a *maneira* como iria entregar Jesus aos chefes dos sacerdotes e oficiais. Qual foi o sentimento na sala, de acordo com o versículo 5? _____

4. Para aqueles que estavam reunidos na sala — os chefes dos sacerdotes e oficiais da guarda do templo — o fato de Judas trair a Jesus valia o dinheiro! Trinta moedas de prata (Mateus 26.15)! Qual era o momento oportuno que Judas estava esperando (Lucas 22.6)? _____

TAREFA: Leia João 13.1-2. O *plano* salvífico de Deus é revelado...

EXERCÍCIO:

1. É dito que "tinha chegado a hora" (versículo 1). Tinha chegado a hora para a vontade do Pai ser realizada por Jesus. "Ele sempre havia _____ os seus que estavam neste _____ e os _____ até o fim."
2. O jantar estava servido (versículo 2). O que é dito sobre Judas Iscariotes, filho de Simão?

Em Lucas 22.3 lemos que "Satanás entrou em Judas". Agora, em João 13.2, aprendemos mais sobre a trama, ou seja, que Satanás incitou os pensamentos de Judas e as suas ações. Judas tramou como iria trair o seu mestre.

Parte 4

MEMORIZAÇÃO: Na introdução de *Amor de Deus – Nossa Vida* foi dito que esta história é a maior história de amor que já foi contada. Em João 13.1, lemos que Jesus sabia que o momento certo havia chegado e agora ele estava prestes a mostrar toda a extensão do seu amor. A humanidade merecia a morte. Você e eu merecíamos ser esticados e pregados na cruz para morrer. Você e eu merecíamos não somente morrer, mas sermos mortos para sempre no inferno. Este é o sacrifício que Jesus fez por nós. Este era o plano de Deus. Seu sofrimento e morte não eram resultado de alguma coisa que ele tinha feito, mas ele pagou o preço do *nosso* pecado em *nosso* favor. Sua

punição, seu sofrimento e morte, não era o que ele merecia. O pecado nos tornou incapazes de ser a perfeição com a qual Deus nos criou em Gênesis 1. Romanos 5.6 e 8 revela a verdade sobre o tempo de Deus, nossa condição e o amor dele. Tome tempo para copiar Romanos 5.6 e 8 em um cartão e adicione estes versículos à sua biblioteca da memória. Ao pensar sobre o *plano* divino para a sua salvação, pense nestas questões:

1. Qual seria o tempo perfeito de Deus quando eu estou impotente?
2. Por que o amor de Deus não estaria baseado em minha condição espiritual?
3. Por que ele demonstraria seu amor por mim sendo eu ainda um pecador, estando eu ainda morto em meu pecado?

Escreva estas perguntas no verso do seu cartão e comece a se maravilhar com o amor de Deus, que faz tudo por nós quando ainda éramos impotentes e nunca poderíamos nos salvar (Efésios 2.8-9). Você e eu estávamos *mortos* em nossas transgressões e pecados (Efésios 2.1).

ORAÇÃO: Jesus Senhor, quando penso no teu grande plano de amor por mim quando ainda eu era impotente, não posso deixar de louvar o teu nome. Quando penso que estava morto em minhas transgressões e pecados, não posso deixar de te agradecer. Quando penso que, apesar de justo, tu morreste pelos ímpios, posso somente dobrar meus joelhos e te agradecer porque na tua misericórdia morreste por mim, um pobre pecador miserável! _____

INTRODUÇÃO: Nesta seção vamos começar a ver que mesmo a ação de um traidor não interrompe o que está por acontecer. Jesus dará a sua vida por sua própria vontade e em obediência à vontade do Pai, não como vítima de um plano maligno.

TAREFA: Leia João 13.21-30.

- Jesus estava surpreso com o que estava prestes a acontecer?
- Judas ficou surpreso com o que Jesus sabia?

EXERCÍCIO:

1. É dito que Jesus ficou _____ (versículo 21). O que ele disse aos seus discípulos: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: _____."

2. Qual foi a reação dos discípulos (versículo 22)? _____
3. O versículo 23 fala de um dos seus discípulos, “a quem Jesus amava”. O discípulo é o evangelista João, que estava reclinado à mesa ao lado de Jesus. O que Simão Pedro faz (versículo 24)? _____
4. O que João pergunta a Jesus (versículo 25)? _____
5. O que Jesus diz a João (versículo 26)? _____
6. Jesus molhou o pão e deu o prato com o pão (entregue ao convidado de honra) a Judas, que o pegou. E é dito (versículo 27) que assim que Judas pegou o pão, _____

 Não apenas os pensamentos de Judas são incitados, mas agora todo o seu ser, sua essência, é controlada por Satanás.
7. Jesus está surpreso? Quais são suas últimas palavras a Judas (versículo 27)? _____

8. Os discípulos estavam totalmente confusos. Ninguém dos que estavam à mesa _____ por que Jesus disse isto a Judas. O que os discípulos acharam que Jesus disse a ele (versículo 29)? _____

9. Qual é a última coisa que foi dita (versículo 30)? _____
 ... E era noite.

Parte 5

REFLEXÃO: Você consegue se imaginar como um dos discípulos reclinado à mesa com Jesus? Jesus está presente com seus discípulos. A refeição foi preparada e servida. Tudo parecia estar como sempre foi na Páscoa, até este momento em que Jesus fez esta declaração. Talvez seja difícil para você acreditar no que ele acaba de dizer. Um de nós? Traindo a ele? Estávamos todos com ele nestes últimos três anos. Fomos a todos os lugares juntos. Vimos Jesus realizar muitos milagres e confrontar os fariseus e os professores da lei. Fomos juntos a casamentos e alimentamos milhares de pessoas com ele. Fomos todos amigos e agora ele está anunciando que um de nós vai traí-lo? Você e os outros discípulos se lembravam que várias vezes ao longo dos três anos Jesus tinha dito a todos eles que iria ser traído, sofreria muitas coisas, seria rejeitado pelos anciãos, pelos

principais sacerdotes e pelos professores da lei, e que deveria ser morto, mas ressuscitaria no terceiro dia (Mateus 16.21; Marcos 8.31-32; Lucas 9.22 e João 12.32-33). Mas vocês não se lembram dele dizendo alguma coisa sobre um de *nós* o traindo (Mateus 20.18).

Agora ele está dizendo algo para Judas e lhe diz para fazer isso rapidamente (João 13.27b). Judas está indo embora. Ele vai perder a ceia da Páscoa. Você não pode deixar de perguntar o que está acontecendo. Está escuro. É noite (João 13.30). Judas se foi. Seus pensamentos: _____

RESUMO: Nesta lição, reconhecemos que Jesus estava comprometido com a vontade do Pai e sabia que tinha chegado a hora em que iria sofrer e morrer para a salvação da humanidade. A história de Jesus entrando em Jerusalém no Domingo de Ramos como Rei de Israel culminou quando Judas, os principais sacerdotes e anciãos, os professores da lei e os oficiais da guarda do Templo se reuniram para discutir e chegar a um consenso sobre como Jesus seria preso sem uma multidão de pessoas ao redor dele. Judas se retirou com o pagamento de trinta moedas de prata e o acordo de que encontraria o momento oportuno de entregar Jesus a eles.

APLICAÇÃO: Quando Jesus disse aos discípulos que um deles iria traí-lo todos lhe fizeram a mesma pergunta: "Sou eu?" Jesus sabia o que Judas estava prestes a fazer e o enviou para fazer rapidamente o que precisava ser feito. No entanto, não podemos apontar o dedo para Judas sem perguntar para nós mesmos: "Sou eu?" É difícil pensar em traição?

1. Eu já traí alguém? Quem eu traí? Quais foram as consequências das minhas ações?

2. Eu já fui vítima de traição? Quem me traiu? O que aconteceu? Quais foram os meus sentimentos e algumas consequências? _____

3. Como eu responderia a alguém que me traiu? _____

4. Jesus nunca me traiu, mas será que eu já traí a Jesus? Quais foram as circunstâncias?

ORAÇÃO: Eu sei, Senhor, que estaria mentindo se não admitisse que eu, também, sou culpado de te trair. Prefiro ser popular em vez de te confessar com coragem diante dos outros. Decidi agir de forma desobediente ao invés de fazer a coisa certa. Considerei a riqueza e as posses como algo de maior valor do que te conhecer e confessar que és o meu Senhor e Salvador. Eu te agradeço porque, apesar da maneira como eu te tratei, nunca escondeste tua graça e misericórdia de mim. Tu nunca me traíste. Tens apenas sido meu Salvador e Redentor. _____

LIÇÃO TRÊS

AMEM UNS AOS OUTROS

João 13-17 – ÚLTIMOS ENSINOS DE JESUS

VISÃO GERAL DA LIÇÃO TRÊS

Visão geral

Introdução

Lição Três: João 13-17

- Jesus, o Servo
- O ensino de Jesus
- Eu sou
- A oração sumo sacerdotal de Jesus

INTRODUÇÃO

Ao longo de seu ministério Jesus ensinou aos seus discípulos. Ele tinha prometido que seriam pescadores de homens. Ele continuou ensinando até o final da sua vida, até o momento antes de seu sofrimento e morte. Jesus os ensinou através do exemplo, como vemos na próxima história. Enquanto você estuda esta lição, preste atenção em Jesus e ouça com atenção o que ele diz enquanto ensina. Tenha em mente as palavras de João 3.17, que você estudou em uma lição anterior: "Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo."

João 13 a 17 são capítulos repletos de ensinamentos de Jesus. Leia as palavras com cuidado. Ouça como Jesus fala aos seus discípulos. Tudo que ele lhes disse diz para você e para mim. Aprenda com ele!

A oração sumo sacerdotal é feita por Jesus com seus discípulos. Nesta oração, Jesus orou por si mesmo, por seus discípulos e por nós. Identifique o que ele pede ao seu Pai de forma específica. Deixe que a oração dele se torne a sua quando você também orar por aqueles que são discípulos dele agora e por aqueles que ainda o seguem como seus discípulos assumindo a missão de Jesus para buscar e salvar o perdido.

LIÇÃO TRÊS

Parte 1

INTRODUÇÃO: Depois de tudo que aconteceu na semana passada — a viagem de Jesus a Jerusalém, seus ensinamentos, a trama de Judas para traí-lo, os preparativos para a ceia da Páscoa e a reunião dos seus discípulos para a refeição — finalmente, Jesus teve um momento de sossego com os seus seguidores mais fiéis e chegados dos últimos três anos, seus discípulos. Ele sabia que havia chegado o momento de deixar este mundo e ir para o Pai (Mateus 26.18). Ele está prestes a ser entregue para ser crucificado. A morte está perto. E agora, Jesus começa a mostrar que "sempre havia amado os seus que estavam neste mundo" (João 13.1).

O que você compartilharia com seus melhores amigos se quisesse que eles soubessem como você os ama? Jesus não tinha muito tempo. Nas próximas horas ele seria traído, negado, ridicularizado, açoitado e flagelado. Ele seria crucificado e pendurado na cruz por horas, até que finalmente desse seu último suspiro. Em última análise, seu sofrimento e morte iriam mostrar toda a extensão do seu amor. No entanto, se você vivesse uma situação em que o tempo estivesse acabando, o que você acha que faria ou diria para comunicar o seu amor por aqueles que estão com você?

TAREFA: Na Lição Três, vamos usar João 13-17 como base para o nosso estudo. Partes desses capítulos também estão registradas nos outros três evangelhos. Usaremos passagens adicionais para complementar as informações.

Vamos começar! Leia João 13.1-17.

- Qual é o cenário?
- O que Jesus fez?
- Qual era o problema de Simão Pedro?
- Qual foi o ensinamento de Jesus?

EXERCÍCIO:

1. Nos versículos 2 e 3, parece que muitas coisas estão acontecendo ao mesmo tempo.

a) _____

- b) _____
- c) _____
2. Depois de um dia de viagem a pé, Jesus e aqueles que estão com ele precisavam lavar os pés. As sandálias deixaram de protegê-los da sujeira das ruas. Isto era trabalho para um empregado. Parece que todo mundo estava reunido em torno da mesa pronto para que a refeição da noite fosse servida e esperando que o empregado lavasse os seus pés. A lavagem ainda não fora feita. Aparentemente, não havia empregado disponível para lavar os pés dos convidados. Com a postura de um servo, o que Jesus fez (versículos 4-5)?
- a) _____
- b) _____
- c) _____
- Depois disso, ele:
- d) _____
- e) _____
- f) _____
3. Tudo parecia estar indo bem, até que Jesus foi até Simão Pedro. O que Pedro pergunta (versículo 6)? _____
4. Qual foi a resposta de Jesus (versículo 7)? _____
- _____
5. O que Pedro declara (versículo 8)? _____
- E qual foi a resposta de Jesus? _____
6. Simão Pedro pensou que teve uma ideia melhor (versículo 9). Qual foi? _____
- _____
7. Jesus respondeu (versículo 10): _____
- _____

Parte 2

ENSINO: Jesus estava lavando pés e falando da necessidade de lavar o corpo físico. Ele então mudou o assunto para os corações das pessoas reunidas com ele, observando que seus corações estavam limpos. Mas também acrescentou que nem todos os corações dos presentes estavam

limpos. No versículo 11 lemos que Jesus estava se referindo a _____ (Lucas 22.4), aquele cujo coração não estava limpo, o coração daquele que iria traí-lo.

EXERCÍCIO:

1. O que Jesus fez quando terminou de lavar os pés (versículo 12)? _____

2. O que perguntou aos seus discípulos? _____
3. O que ele disse então (versículo 13)? "Vocês me chamam de " _____ " e de " _____ " e têm razão, pois eu _____.
4. Ele continua dizendo: "Se eu, o _____ e o _____, lavei os pés _____, então vocês devem _____ os _____ uns dos outros." (Versículo 14)
5. Nos versículos 15 e 16 ele diz: "Pois eu dei o _____ para que vocês _____ o que eu _____. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o _____ não é mais _____ do que o _____, e o _____ não é mais _____ do que aquele que o _____."
6. Qual é o significado de Jesus lavando os pés de seus discípulos e lhes ensinando, através do exemplo, a lavar os pés uns dos outros (versículo 17)? _____

REFLEXÃO:

1. Jesus ensinou os discípulos pelo *exemplo*. Imagine você sentado à mesa. Como seria estar esperando os servos virem para lavar os seus pés? _____

 - a) O que você poderia pensar? _____

 - b) Você acha que teria feito alguma coisa? Você estaria conferindo os empregados para descobrir por que estavam demorando? Afinal, foi convidado e todos estes amigos precisavam de atenção... _____

2. Mas aparentemente não há nenhum servo para lavar os pés de todos. Fazer o quê? Então, de forma despreocupada, Jesus, seu Senhor e Mestre, levanta-se da mesa onde está sentado e tira a capa dele. Enrolou uma toalha na cintura e derramou a água em uma

bacia. Você está boquiaberto com o que Jesus está fazendo. Ele começa a lavar os pés de todos e a secá-los com a toalha que enrolou em torno de si. E agora, o que você pensa? _____

3. É um momento constrangedor. O que você está sentindo? Culpa? Mas não é você que deveria fazer isto. É responsabilidade do servo! E o que você está pensando ao ver Jesus agindo como um servo? Afinal, ele está fazendo algo que *você* nunca faria? _____

4. Você é o próximo. Ele está prestes a lavar seus pés! Você vai ficar passivo e deixar Jesus fazer isso com você? Ou você vai ser mais agressivo, como Pedro, e insistir em seguir o seu próprio caminho, permitindo que Jesus o lave apenas se você deixar? Como você acha que reagiria? _____

5. Jesus recém terminou de lavar os pés dos seus discípulos. Quantas vezes eles poderiam recordar este momento com Jesus antes dele sofrer e morrer? Ele lhes deu um exemplo que nunca esqueceriam. Ele lhes disse: Façam o que eu fiz. Eu lavei os pés de vocês, agora lavem os pés uns dos outros. Qual o significado do exemplo de Jesus para os discípulos? _____

6. Jesus prometeu que as pessoas que servissem outros seriam abençoadas. Como os discípulos podem ter processado tanto o exemplo como os ensinamentos de Jesus? _____

Parte 3

ENSINO: João 13 a 17 são capítulos cheios de ensinamentos de Jesus para estes homens que, nos últimos três anos, tinham viajado com ele por toda a região. Ele lhes disse que um deles iria traí-lo e então ele diz a Pedro que ele iria negá-lo. Com notícias assim, estes homens ficaram aflitos. Em seguida, Jesus acrescenta que, mesmo que eles queiram ir aonde Jesus vai, eles não poderiam segui-lo agora. Não são capazes de compreender o que Jesus está lhes dizendo, mas Jesus não vai deixá-los aflitos. Ele os conforta com palavras de afirmação. Observe João 14.2-3. O que Jesus diz a

eles? "Na casa do meu _____ há muitos _____, e eu vou preparar um lugar para vocês. Se não fosse assim, eu já lhes teria _____. E, depois que eu for e _____ um _____ para vocês, _____."

MEMORIZAÇÃO: A palavra de conforto para os seus discípulos também mantém a promessa de conforto para nós, especialmente durante momentos duros e difíceis, em momentos de dúvida e frustração. Copie João 14.6. _____

Encontre segurança nestas palavras. Jesus diz: "Eu sou o Caminho..." O que isso significa quando existem tantas filosofias e ideologias clamando por atenção, tantos difamadores querendo que acreditemos que existe outro caminho? _____

Jesus diz: "Eu sou a Verdade..." O que isto significa para minha vida, quando o mundo ao meu redor quer que eu acredite que não há verdade? _____

E Jesus diz: "Eu sou a Vida..." O que significa para mim que Jesus é a minha vida e que me oferece vida abundante nele (João 10.10), mesmo quando o mundo ao meu redor está morto em ofensas e pecados (Efésios 2.1)? _____

Copie este versículo em um cartão e deixe que a sua mente medite nestas três palavras: Caminho, Verdade e Vida. Jesus é o Caminho para o Pai. Jesus é toda a Verdade. Jesus é a Vida neste mundo e no vindouro!

ENSINO: Em João 15, Jesus ensina seus discípulos usando a imagem da videira e seus ramos. No versículo 5 ele diz: "Eu sou a _____, e vocês são os _____." Ele promete que qualquer pessoa que permanece nele e ele permanece nelas vai dar muito fruto. E então ele acrescenta: "porque _____."

MEMORIZAÇÃO: Em João 15.12-13, Jesus diz: "O meu _____ é este: _____ uns aos outros como eu _____ vocês. Ninguém tem mais _____ pelos seus amigos do

que aquele que _____ a sua _____ por eles.” De novo, copie isto em um cartão. Pense em maneiras pelas quais a pessoa oferece sua vida pelos seus amigos. Anote-as no seu cartão. Procure pelas oportunidades que lhe são dadas para oferecer a sua vida pelos outros.

Parte 4

ENSINO: Jesus continua seu ensino nos capítulos 14-16.

1. Fala com eles sobre a vinda do _____, o _____ da _____ (João 14.16-17).
2. Compartilha que o mundo vai _____ aqueles que são seus discípulos e que faria isso por causa de _____ (João 15.18ss).
3. Jesus conclui tudo que queria compartilhar com os discípulos acrescentando que iriam se entristecer por causa dele, mas que sua _____ iria se transformar em _____ (João 16.20ss).
4. E ele lhes diz por que compartilhou esses ensinamentos com eles (João 16.33): "No _____ vocês vão _____; mas tenham _____. Eu _____ o _____.

ENSINO: João 17 contém o que muitas vezes é referido como a oração sumo sacerdotal de Jesus.

1. Nos versículos 1-5 Jesus ora por *si mesmo*. O que Jesus inclui em sua oração por si?
 - a) Versículo 2? _____

 - b) No versículo 3 ele define a vida eterna: "E a vida eterna é esta: _____

_____."
2. Nos versículos 6-19 Jesus ora por *seus discípulos*. O que Jesus inclui em sua oração por eles?
 - a) Versículo 11: "Pai santo, _____
_____."
 - b) Versículo 15: "Não peço _____
_____."
 - c) Versículo 17: "Que eles sejam _____."

3. Nos versículos 20-26 Jesus ora por *todos os crentes*. O que Jesus inclui em sua oração pelos fiéis que ainda estão por vir?

a) Versículo 21a: "E peço que _____
_____."

b) Versículo 21b: "Que todos os que crerem também _____
_____."

c) Versículo 23: "Para que eles sejam _____
_____."

d) Versículo 24: "Pai, _____
_____."

PERGUNTA DE REFLEXÃO: Jesus orou por *si* e pelos *seus discípulos* na noite em que foi traído, negado e suportou o sofrimento dos homens que, pela manhã, o pregariam em uma cruz para morrer. Você consegue imaginar? E naquela mesma noite e na mesma oração Jesus também orou por *você e por mim* e por todos aqueles que iriam crer nele por meio da nossa mensagem. Você consegue imaginar? Jesus pensou em você e em mim quando orou ao seu Pai no céu. Ele pediu que pudéssemos ser um como ele e o Pai são um. Pediu que pudesse estar em nós. Você consegue imaginar? Que pensamentos passam pela sua mente quando você pensa nisto? _____

LIÇÃO QUATRO

PEGUEM E COMAM...

PEGUEM E BEBAM

MATEUS 26.26-28 – A NOVA ALIANÇA

VISÃO GERAL DA LIÇÃO QUATRO

Visão geral

Introdução

Lição Quatro: Mateus 26.26-28

- A Ceia do Senhor
- Ensino: A Festa dos Pães Ázimos
- Para o perdão dos pecados
- As ovelhas serão dispersas
- Eu nunca vou abandonar

INTRODUÇÃO

A Lição Quatro começa com Jesus instituindo a Ceia do Senhor. Observe com atenção as palavras que ele usou quando disse aos seus discípulos: peguem e comam o meu corpo, peguem e bebam o meu sangue. Disse-lhes que esta nova aliança foi derramada por muitos para o perdão dos pecados. Pense no que isso significaria para os mestres e líderes judeus ao conservarem a prática da Páscoa.

Jesus tinha algumas coisas difíceis para dizer aos discípulos sobre o que estava prestes a acontecer. Normalmente, eles não iriam acreditar no que lhes contaria. Desta vez não foi uma pergunta feita com surpresa: "Sou eu?" Não, desta vez foi uma resposta veemente: "De jeito nenhum!" Negar a Jesus! Ninguém queria aceitar o fato de que aquilo que Jesus acabara de dizer era verdade. E o querido Pedro foi quem falou mais alto. Tudo que Pedro pode dizer foi: "Ainda que..."

Temos a chance de pensar em todas as vezes que dissemos com profundidade: "Eu nunca iria", acreditando que é impossível fazer uma coisa tão desonrosa. Não esqueça os olhos de Jesus quando olhou nos olhos de quem disse que nunca iria. Ele olha em nossos olhos e diz com amor: "Esta aliança é derramada por você, para o perdão dos pecados."

LIÇÃO QUATRO

Parte 1

INTRODUÇÃO: Um evento muito significativo acontece quando Jesus está com seus discípulos para a ceia da Páscoa. João não menciona o evento, mas ele está registrado nos outros três evangelhos: Mateus 26, Marcos 14 e Lucas 22. Precisamos aprender o que aconteceu; precisamos examinar o que tornou este evento específico tão significativo; e precisamos entender que significado este evento tem para a sua e para a minha vida.

O acontecimento é muitas vezes chamado de Santa Eucaristia, a Ceia do Senhor, a Última Ceia ou Santa Comunhão. Algumas igrejas falam dela como o Sacramento do Altar. Todos estes termos fazem referência à refeição que Jesus teve com seus discípulos na noite em que foi traído. Foi sua última noite e sua última refeição com eles, porque no dia seguinte ele seria crucificado e morto. Vamos primeiro olhar para o que ocorreu naquela noite da refeição da Páscoa em Jerusalém.

TAREFA: Leia Mateus 26.26-28.

- Os elementos significativos que Jesus usou foram o pão e o vinho.
- O pão era sem fermento. Era como um pão fino ou uma bolacha.
- O vinho ou o "fruto da videira" era o suco fermentado da uva.

ENSINO: Agora vamos começar a olhar para algumas palavras e frases que têm significado importante e vão nos ajudar a entender o que Jesus instituiu quando disse: "Peguem e comam" e "bebam dele". Uma frase é a *Festa dos Pães Ázimos* e uma palavra é a *Páscoa*, que encontramos em Mateus 26.17. Muito provavelmente, se você tem uma Bíblia com passagens paralelas, uma referência para o versículo 17 será Êxodo 12.17-20,33-34,39. A Festa dos Pães sem Fermento nos fala mais sobre o pão.

EXERCÍCIO: O pão, seu corpo (Êxodo 12)

1. O que os israelitas deveriam celebrar (versículo 17a)? _____

2. Esta não era uma celebração única. Quais foram suas instruções (versículo 17b)? _____

3. O que é dito sobre o pão (versículo 18)? _____
4. O que é dito sobre o fermento (versículos 19 e 20)? _____

EXERCÍCIO: O vinho, seu sangue

1. Em Mateus 26.28 Jesus entrega o vinho aos seus discípulos e diz: isto é o meu sangue. O sangue foi uma parte essencial da primeira Páscoa (Êxodo 12.1-11). Qual era a instrução sobre o animal (Êxodo 12.5)? _____
2. Qual era a instrução sobre o sangue do animal (versículo 7)? _____

3. O que Deus disse que aconteceria naquela noite (versículo 12)? _____

4. O sangue seria um sinal nas casas onde viviam os israelitas. Qual foi a promessa de Deus ao seu povo por causa do sangue (versículo 13)? _____

Parte 2

ENSINO: A Festa dos Pães sem Fermento e a Páscoa estavam conectadas. A carne e o pão eram o alimento básico das refeições dos israelitas. Em Êxodo, temos as instruções de Deus para seu povo sobre a preparação dos alimentos. Manusear o sangue dos animais e as instruções para fazer o pão eram conceitos novos, mas significativos da perspectiva de Deus. Estes novos conceitos ajudariam a dar compreensão para a derradeira Páscoa que teria lugar na noite em que ele foi traído, quando Jesus instituiu algo novo, esta nova "aliança" (Mateus 26.28).

Quando o anjo da morte passou pela terra do Egito matando os primogênitos masculinos de cada ventre, fossem homens ou animais, o sangue do cordeiro sobre os batentes salvou o povo de Deus (Êxodo 12.23). Da mesma forma, Jesus, o Cordeiro de Deus, derramou seu sangue na cruz pelos nossos pecados. Seu sangue se torna nossa cobertura e é pela fé que ele nos salva da condenação eterna. Seu sangue oferece vida e salvação para aqueles que creem nele. Em Hebreus 9.22 somos

lembrados novamente que sem derramamento de sangue não há perdão. Sua morte nos concede perdão e paz em seu nome. Falando de forma figurada, o anjo da morte passa por cima de nós.

Já olhamos para o período em que os israelitas eram escravos no Egito e o Senhor os libertou. Já antevimos o que a morte e ressurreição de Jesus fizeram por nós, ou seja, garantindo a todos os que creem a vida e a salvação eternas com ele. Tanto para os israelitas como para nós o sacrifício foi o sangue. A antiga aliança exigia o sacrifício do sangue de animais e a nova aliança exigiu o sangue do próprio Jesus.

Agora, vamos voltar para Jerusalém, voltar para a sala onde Jesus e seus discípulos estão comemorando a ceia da Páscoa. Do nosso estudo de Êxodo sabemos que o pão que Jesus ofereceu aos seus discípulos era sem fermento. O pão era o seu corpo (Mateus 26.26).

Então ele pegou o cálice, deu graças e ofereceu a eles. Sua ordem foi que cada um bebesse do cálice. O "fruto da videira" era o sangue dele da nova aliança, que é...

1. _____
2. _____ (Mateus 26.28)

Os sacrifícios não são mais necessários porque Jesus veio cumprir a lei que exigia o sacrifício para a remissão dos pecados. Veio como aquele que era o sacrifício final para cumprir as exigências da lei com o derramamento do seu próprio sangue. O sangue dele é a nossa salvação! *Observação:* Para um estudo mais aprofundado confira Hebreus 9.11-28.

Nesta lição aprendemos sobre a última ceia da Páscoa que Jesus teve com seus discípulos. Em 1 Coríntios 11.23-25 Paulo diz: "O _____ Jesus, na noite em que foi _____, pegou o _____ e deu _____ a Deus. Depois partiu o pão e disse: "Isto é o meu _____, que é _____ em favor de _____. Façam isto em _____ de mim." Assim também, depois do jantar, ele pegou o _____ e disse: "Este cálice é a _____ feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu _____. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em _____ de mim." Jesus lhes disse que esta ceia instituía a nova aliança na qual seu sangue seria derramado como o sacrifício final, o pagamento que oferece a todos os que creem o perdão dos pecados.

Parte 3

REVISÃO:

1. Quem instituiu a Ceia do Senhor? _____
Veja Mateus 26.26.
2. Quais foram os elementos visíveis que Jesus usou? _____ e _____
Veja Mateus 26.26,29.
3. Qual era o significado da nova aliança? _____
Veja Mateus 26.28.

ENSINO: Em cada ano após o resgate divino e a libertação dos israelitas da tirania dos egípcios (Êxodo 1-14) seu povo comemorava a Páscoa, uma ceia instituída por Deus (Êxodo 12). A ceia incluía comer pão ázimo, pão feito sem fermento, e o cordeiro Pascal, um cordeiro sem defeito, cujo sangue era derramado e usado como uma cobertura protetora sobre os batentes das suas casas. Cada ano os israelitas participavam da ceia da Páscoa como uma lembrança da sua libertação e da liberdade que Deus trouxera para Israel. Cada ano o pão ázimo e o cordeiro, cujo sangue era derramado, eram comidos como uma forma de participar mais uma vez da primeira ceia da Páscoa. A Páscoa era a maneira de dizer que a libertação e a liberdade que os nossos antepassados experimentaram é a mesma libertação e liberdade que cada geração experimenta. É a forma pela qual Deus torna vivo para todas as gerações o ato original de libertação e de liberdade.

Agora, na ceia da Páscoa com seus discípulos, Jesus instituiu algo novo, uma nova aliança. Esta aliança iria substituir a ceia da Páscoa. Agora ele os convida a experimentar a sua libertação da escravidão do pecado ao participarem nesta ceia sagrada do pão e do vinho. Esta nova aliança não foi oferecida apenas para os israelitas, mas é oferecida para todas as gerações que se seguiriam, incluindo você e eu quando participamos nesta ceia sagrada, oferecida para nos libertar das consequências do pecado. O pão ázimo nos oferece o corpo de Cristo. O sangue não é o sangue de um cordeiro, mas o sangue de Jesus, chamado o Cordeiro de Deus. Participamos do sangue quando recebemos o vinho. Assim, cada vez que participamos da Santa Comunhão participamos em seu ato de libertação que é tornado vivo para nós, em nossa geração.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO:

1. A comida é essencial para a vida, mas quando comemos entendemos todos os processos do nosso corpo que permitem que a comida seja ingerida e digerida? Sabemos que sem comida a pessoa morrerá. Jesus escolheu usar pão e vinho como elementos visíveis para

instituir a Ceia do Senhor. Se a comida é essencial para a vida física, como o alimento espiritual seria essencial para a vida espiritual? _____

2. Ao estudar sobre a Última Ceia que Jesus teve com seus discípulos, o que você aprendeu sobre Deus e seu grande amor pela humanidade? _____

MEMORIZAÇÃO: Jeremias 31.3 e 34 são dois versículos que prometem grande conforto para todos nós e se referem à nova aliança. Copie estes versículos e, em seguida, compartilhe o que eles significam para você.

1. Jeremias 31.3 – “Eu sempre os amei _____

_____”

2. O que este versículo significa para mim? _____

3. Jeremias 31.34 – “Pois eu perdorei _____

_____”

4. O que este versículo significa para mim? _____

Memorize esses versículos. Copie-os em cartões para lembrar-se constantemente que você é amado com um amor eterno e que Deus perdoa seus pecados e não se lembra mais deles! Esta é a sua promessa da nova aliança! Pela fé no Deus Todo-poderoso, que proferiu estas palavras, podemos crer nelas porque elas são a verdadeira promessa de Deus.

ORAÇÃO: Senhor Jesus, tudo que posso fazer é te agradecer e louvar. Deste teu corpo e sangue como sacrifício final e pagamento pelo pecado. Por tua causa meus pecados não são mais lembrados. Por tua causa sou assegurado do amor do Pai, do seu amor eterno. Deste para teus seguidores teu corpo e sangue para ser comido e bebido como lembrança de ti e ordenaste que todos o comêssemos e o bebêssemos muitas vezes, pois teu corpo e sangue são a nova aliança, derramada por muitos para o perdão dos pecados. _____

Parte 4

ENSINO: Até este ponto do nosso estudo *Amor de Deus – Nossa Vida* lemos sobre a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém como rei. Vimos Jesus lavando os pés dos seus discípulos e o ouvimos dizendo: "Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz." Depois que ele terminou de lavar os pés instituiu a nova aliança em seu sangue, que seria derramado por eles para o perdão dos pecados. Jesus passou um tempo compartilhando seus pensamentos finais com eles, concluindo com sua oração sumo sacerdotal, a oração em que orou por si mesmo, por seus discípulos e até mesmo por você e por mim.

Antes de sair da sala para ir ao Monte das Oliveiras, Jesus tinha algo perturbador para compartilhar. Tinha antecipado que Judas, que tinha deixado a sala, iria traí-lo. Agora Jesus está pronto para compartilhar algo novo, algo que envolveria todos eles.

TAREFA: Leia Mateus 26.31-35 e Marcos 14.27.

EXERCÍCIO:

1. O que lhes disse em Mateus 26.31a? _____

2. Quais foram as palavras profetizadas pelo profeta Zacarias (versículo 31b)? _____

Observação: Veja Zacarias 13.7. "Pastor" refere-se a Jesus e as "ovelhas do rebanho" são os seus discípulos.

3. Qual foi a promessa de Jesus a eles, no versículo 32? _____

4. Qual foi a afirmação ousada de Pedro, no versículo 33? _____

5. Então, Jesus antecipa exatamente o que Pedro vai fazer, apesar do que declarara com ousadia diante de Jesus e de todos (versículo 34): _____

6. Pedro se recusou a acreditar no que Jesus disse sobre ele. O que ele declara (versículo 35a)? _____

Observação: No evangelho de João aprenderemos que, depois de Pedro negar Jesus, Jesus olhou para Pedro. A pergunta que precisamos fazer é o que o olhar de Jesus comunicou para Pedro. Com base na oração de Jesus por Pedro (Lucas 22.32), precisamos considerar se o olhar de Jesus comunicou repreensão ou compaixão.

7. O que é dito sobre os outros (versículo 35b)? _____

REFLEXÃO: Não havia mais nada a dizer. Jesus não iria discutir com eles. Contou a verdade sobre o que aconteceria. Imagine-se sentado ao redor da mesa com Jesus e todos estes amigos. Provavelmente, se poderia ouvir um alfinete cair. A verdade os havia silenciado. Estavam sentados ali em descrença, pois também conheciam Jesus bem o suficiente para saber que ele não estava brincando. Ele não estava caçoando ou tirando sarro deles.

1. Você acha que eles deixaram a sala querendo provar em seus corações que ele estava errado?
2. Você acha que Pedro estava murmurando brabo e bufando algo como: "Eu *nunca* vou fazer isso"?
3. Ao sair da sala, o que você acha que estaria passando pela sua cabeça?

APLICAÇÃO:

1. Todos dissemos isto: "Eu nunca faria isso". Lembre-se de uma vez em que você disse: "Eu nunca faria..." _____

2. O que levou você a dizer: "Eu nunca faria..."? _____

3. Outros ouviram você? Concordaram que nunca fariam também? Qual era a atmosfera na sala? _____

4. Você já se perguntou se alguma vez iria repudiar Jesus? O que faria você considerar negar que o conhece? _____

ORAÇÃO: Senhor, tu sabes que, como Pedro, eu também tenho dito: "Eu nunca faria isso!" E tu sabes que eu fiz isso. Meu coração está cheio de lamentos. Estes lamentos me mantêm preso. Eles me impedem de viver da forma como você quer que eu viva. Senhor Jesus, sê gracioso e misericordioso comigo. Perdoa-me. Obrigado por restaurares meu relacionamento contigo, que me liberta para te servir de todo o coração. Obrigado por me amares e me convidares para um relacionamento de amor contigo. E, Senhor, assim como já me perdoaste, capacita-me a perdoar aqueles que também disseram: "Eu nunca faria isso". Dá-me um coração de amor e compaixão que os liberte para viver livres e perdoados. _____

LIÇÃO CINCO

SOU EU

MATEUS 26 E JOÃO 18 – ORAÇÃO, PRISÃO, JULGAMENTO, NEGAÇÃO

VISÃO GERAL DA LIÇÃO CINCO

Visão geral

Introdução

Lição Cinco: Mateus 26 e João 18

- Jesus no jardim
- Jesus é preso
- Isaías 53.1-12
- Jesus diante de Anás, Caifás, o Sinédrio
- A negação de Pedro

INTRODUÇÃO

Esta lição começa com Jesus e seus discípulos no Jardim do Getsêmani. O coração de Jesus está perturbado, pois sabe o terror que o espera, até ao ponto de seu Pai o abandonar. A história entra no ritmo quando o traidor se aproxima. Jesus é deixado sozinho. O abandono dos discípulos, a agonia da tortura física infligida pelos guardas e oficiais e a negação de Pedro fazem parte deste drama da paixão.

Fique atento. Olhe para as ocasiões em que Jesus faz referência ao cumprimento das Escrituras, que nos lembra que ele estava destinado a cumprir a vontade do Pai em todos os momentos. Procure descobrir o que levou os guardas que o queriam prender a "recuar e cair no chão" quando Jesus disse: "Sou eu". E observe quem assumiu o comando da situação naquele momento.

Jesus foi levado diante de Anás e Caifás. Todo mundo está tentando encontrar alguma falta nele. Precisam de testemunhas para apresentar falsos testemunhos sobre ele. E enquanto Jesus estava sendo cuspidos e flagelado, o que estava acontecendo no pátio?

Tire tempo para refletir sobre a noite escura da alma de Pedro quando, junto com todos os outros discípulos, declarou: "Eu nunca faria..." Acompanhe o olhar dos olhos de Jesus quando olhou diretamente para Pedro, que de repente se lembrou e saiu e chorou amargamente.

LIÇÃO CINCO

Parte 1

INTRODUÇÃO: Pedro acabou de saber que faria o unimaginável. Iria renegar a Jesus, seu amigo, seu professor, seu Senhor. Pedro, no entanto, com veemência se recusou a aceitar o que Jesus havia dito sobre ele. Com as palavras de Pedro ainda ecoando — "Eu não vou negar você" — os homens começaram a sair da sala.

No evangelho de Mateus, parece que a previsão de Jesus sobre Pedro foi a última coisa que compartilhou com eles. Podemos imaginar o que estava acontecendo na mente dos discípulos. Sabiam que um deles haveria de trair o seu Senhor e Mestre. Agora há pouco foi dito a eles que todos se dispersariam e abandonariam a Jesus e que Pedro, a rocha, iria negá-lo não apenas uma vez, mas três vezes. Juntamente com Jesus, deixaram a sala e entraram na noite.

TAREFA: Leia Mateus 26,36-46. Em nosso estudo, vamos usar principalmente o relato de Mateus sobre Jesus no Jardim do Getsêmani e usar Marcos, Lucas e João para obter informações adicionais.

- O que Jesus estava fazendo no jardim?
- O que os discípulos estavam fazendo?
- Qual foi a preocupação de Jesus com seus discípulos?

EXERCÍCIO:

1. Onde Jesus foi com seus discípulos (versículo 36a)? _____
Onde se localizava este jardim (João 18.1; Lucas 22.39)? _____

Observação: Esta seria uma boa ocasião para usar o seu mapa e se orientar logisticamente. Tradicionalmente, a sala onde Jesus fez a Última Ceia estava localizada na parte sudoeste da cidade, no Bairro dos Essênios. Depois do jantar, como de costume, Jesus foi com seus discípulos para o Monte das Oliveiras, a nordeste da cidade. Então eles desceriam de Jerusalém, situada no alto do Monte Sião, para o vale abaixo e atravessaram o Vale do

Cédron, que corria ao longo do lado leste de Jerusalém, fora da muralha da cidade. Saindo do vale, subiriam novamente para seguir o seu caminho até o Monte das Oliveiras e ao Getsêmani, um jardim dentro dos olivais.

2. O que Jesus disse aos discípulos (versículo 36b)? _____
3. Quem Jesus levou consigo quando entrou no jardim (Mateus 26.37)? _____

4. Que palavras Mateus e Marcos usam para descrever as emoções de Jesus?
 - a) Mateus 26.37,38a _____
 - b) Marcos 14.33,34 _____
5. Qual foi a ordem de Jesus aos três discípulos que trouxera com ele (versículo 38b)? _____

Em Lucas 22.40 Jesus é mais específico. Pelo que eles deveriam orar? _____

6. Jesus os deixa e se afasta sozinho para orar. O que ele pede ao seu Pai em Mateus 26.39?
 - a) _____
 - b) _____
7. Como Lucas descreve o que está acontecendo com Jesus quando ele ora (Lucas 22.43-44)?

8. Depois de Jesus orar, voltou aos seus discípulos. O que ele encontra, de acordo com Mateus 26.40a? _____
9. O que pede a Pedro (versículo 40b)? _____
10. Por que era importante para Jesus que Pedro vigiasse e orasse (versículo 41)? _____

Jesus disse: "O _____, na verdade, está _____, mas a _____
é _____." (Versão RA)
11. O que Jesus faz, de acordo com o versículo 42? _____
Qual é a sua oração, desta vez? _____

12. O que Jesus encontrou quando voltou outra vez aos discípulos (versículo 43)? _____

13. Então ele os deixou novamente e.... _____
_____ (versículo 44).

14. Desta vez, quando Jesus voltou (versículos 45-46)...

- a) O que lhes diz? _____
- b) O que ele afirma? _____
- c) Qual é a sua resolução? _____

Parte 2

ENSINO: Jesus inicia sua paixão profundamente *angustiado* e *triste*. "A *tristeza* que estou sentindo é *tão grande*, que é capaz de me matar." Estas palavras podem ter perdido o seu impacto com a tradução; no entanto, revelam horror e angústia. O coração de Jesus está a ponto de quebrar ou rebentar de sofrimento. Lucas diz que "seu suor era como gotas de sangue caindo no chão". Compreendemos melhor a angústia de Jesus quando prestamos atenção na sua oração: "afasta de mim este cálice de sofrimento!" (Mateus 26.39) Que cálice era esse? Isaías 51.17 fala do _____ da _____ [de Deus]." Jesus estava prestes a receber a totalidade da ira de Deus ao tomar sobre si o pecado do mundo inteiro.

Se Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores da ira de Deus, então por que pediu ao Pai para afastar este cálice dele? Devemos lembrar que Jesus era tanto o Filho de Deus (natureza divina) como também o Filho do Homem (natureza humana). Nenhum ser humano pode compreender toda a extensão da ira de Deus que seria derramada sobre seu Filho. Jesus estava oprimido com o horror que enfrentaria. Estava preparando-se para suportar a ira de Deus pelos pecados de toda a humanidade. Seria abandonado e esquecido por Deus. Embora estivesse tentado a recusar o cálice do sofrimento sabendo da sua severidade, aceitou a vontade do Pai com humildade ao orar: "Seja feita a tua vontade." Jesus diz em João 6.38: "Pois eu _____ do _____ para _____ a _____ daquele que _____ e não para _____ a _____." Jesus nunca vacilou em sua determinação de fazer a vontade do Pai. Pelo contrário, é quase como se Jesus olhasse para seu relógio e dissesse: "Está na hora! Vamos!"

INTRODUÇÃO: Assim que Jesus terminou seu momento de oração, voltou para onde os demais discípulos dele estavam esperando. Então chegou o seu traidor. Jesus sabia que chegara a hora de o Filho do Homem ser traído e entregue nas mãos dos pecadores (Mateus 26.45). A ação começa. Use sua imaginação e se coloque no jardim, quando os homens vieram prender Jesus.

TAREFA: Leia Mateus 26.47-56. Outras passagens incluem Marcos 14.43-50, Lucas 22.57-54a e João 18.2-12.

EXERCÍCIO: Vamos começar com Mateus 26.

1. Quem apareceu (versículo 47)? _____
Observação: João conta que Judas sabia o lugar onde Jesus estaria porque Jesus tinha ido lá muitas vezes com seus discípulos (João 18.2).
 2. Quem ele trouxe consigo? _____
 3. Eles estavam armados com _____ e _____. O que eles estavam carregando, segundo João 18.3c? _____
 4. Quem os enviara? _____
 5. Qual era o sinal do traidor (versículo 48)? _____
 6. João acrescenta algo à história. Jesus parece assumir o comando. Que pergunta ele faz aos homens (João 18.4)? _____
 7. Qual foi a resposta deles (versículo 5a)? _____
 8. O que Jesus lhes diz (versículo 5b)? _____
 9. O que aconteceu quando Jesus lhes disse quem ele era (versículo 6)? _____

 10. Nos versículos 7 e 8a, repetiu-se a troca.
 - a) O que Jesus disse? _____
 - b) Qual foi a resposta deles? _____
 11. Jesus estava ansioso em realizar a vontade do Pai. O que Jesus disse em João 6.39 que é repetido em João 18.9b? _____
 12. De acordo com Mateus 26.50, os homens que vieram com Judas se adelantaram, pegaram Jesus e o prenderam. O que aconteceu então (versículo 51)? _____

- Observação:* Lucas e João informam que Simão Pedro estava com Jesus.
13. Qual foi a ordem de Jesus (versículo 52a)? _____
 O que Jesus diz a Pedro (versículo 52b)? _____

Jesus se coloca sob a autoridade da Palavra. "Como poderia se _____ aquilo que as _____ dizem que é preciso acontecer?" (versículo 54)

14. Agora Jesus se dirige à multidão. O que lhe pede? _____

Todos os dias ele estava ensinando no templo. Eles não o prenderam lá. O que Jesus queria deixar bem claro, no versículo 56a? _____

Novamente, Jesus queria que soubessem que ele estava sob a autoridade da Palavra, os escritos dos profetas, para que fossem cumpridos.

15. Jesus foi preso. O que todos os discípulos fizeram (versículo 56b)? _____

Parte 3

REFLEXÃO:

1. Uma multidão de pessoas seguiu Judas e veio ao jardim para prender Jesus. Os oficiais e soldados vieram. Foram enviados pelos chefes dos sacerdotes e líderes do povo. Vieram armados com espadas e porretes. Vieram com lanternas e tochas. Vieram com autoridade, mas quando Jesus disse que era Jesus de Nazaré eles "recuaram e caíram no chão". Estes homens vieram com a autoridade daqueles que os enviaram, meros homens. Jesus estava ali entre eles sob a autoridade das Escrituras, para cumprir a vontade do seu Pai.
2. Ao imaginar-se presente na história, onde você estaria?
 - a) Com Judas, pronto para traí-lo com um beijo...
 - b) Com os soldados, pronto para prendê-lo...
 - c) Com Pedro, pronto para lutar por ele...
 - d) Com os discípulos de Jesus, pronto para dar o fora e correr...
3. Você está confortável com sua escolha? Por que motivo você fez esta escolha? _____

APROFUNDANDO: Você é encorajado a ler o que Isaías, um dos profetas, escreveu sobre Jesus, o Messias. Leia Isaías 53.1-12. No restante deste estudo *Amor de Deus – Nossa Vida*, você é encorajado a usar este capítulo como referência e descobrir como Jesus se apresenta como

alguém sob a autoridade das Escrituras. Observe como ele escolheu ser obediente à vontade do Pai para cumprir tudo o que os profetas escreveram sobre ele. Jesus é o Messias, o Ungido, em hebraico (Isaías 61.1; Lucas 4.18). Jesus é o Cristo, o Ungido, em grego!

APLICAÇÃO: A multidão foi enviada sob a autoridade dos oficiais e dos líderes. Jesus foi enviado pelo Pai e se colocou sob a autoridade das Escrituras. Quem me enviou?

1. Sob a autoridade de quem procuro viver fazendo a vontade do meu Pai celeste?

2. Que diferença viver sob essa autoridade faz na forma em que vivo? _____

INTRODUÇÃO: O julgamento de Jesus foi um escárnio. Do Getsêmani foi amarrado e levado aos líderes da igreja, oficiais do governo e ao governador romano. Os chefes dos sacerdotes e os fariseus queriam que Jesus fosse condenado à morte. Já não toleravam este homem que dizia ser o Messias prometido, o Ungido, a quem Israel havia esperado ao longo dos séculos. A primeira parada na estrada para a cruz está registrada no evangelho de João.

TAREFA: Leia João 18.12-13,19-24.

EXERCÍCIO:

1. Onde os soldados e oficiais judeus levaram Jesus primeiro? (João 18.13) _____

2. O que é dito sobre Anás neste versículo? _____

3. O que é dito sobre Caifás? _____

O que Caifás havia profetizado em João 11.49-52, que é feita referência em João 18.14? ____

4. Agora vá para João 18.19ss. Jesus foi questionado por Anás, o sumo sacerdote mais idoso. Sobre o que ele perguntou a Jesus (versículo 19)?

a) _____

b) _____

5. De forma resumida, como Jesus respondeu (versículos 20-21)? _____

6. Qual foi a reação de um dos oficiais (versículo 22)? _____

7. Como Jesus respondeu (versículo 23)? _____

8. Percebendo que nada se conseguiria com o seu interrogatório, para onde Anás enviou Jesus (versículo 24)? _____

Parte 4

INTRODUÇÃO: Apesar da logística poder ser um pouco confusa, tenha em mente ao ler que este julgamento aconteceu no meio da noite. Lucas diz que era _____ quando eles chegaram. Além disso, lembre-se que enquanto as horas do julgamento corriam Jesus passava por muito sofrimento e crueldade nas mãos dos soldados e guardas.

TAREFA: Leia Mateus 26.57-68. Outras passagens são Marcos 14.53-65 e Lucas 22.63-71.

EXERCÍCIO:

1. Para onde Jesus foi levado (Mateus 26.57)? _____
2. Quem são esses que estão reunidos? _____
Observação: É dito que Pedro está seguindo a uma distância segura. Vamos aprender mais sobre ele ao final desta lição.
3. Pelo que os chefes dos sacerdotes e o Sinédrio procuravam (versículo 59)? _____
 _____ contra Jesus a fim de o _____.
Observação: O Sinédrio era um conselho composto pelos sacerdotes, escribas e anciãos. Governava principalmente na Judéia, mas esperava-se que vivessem em obediência à autoridade suprema de Roma.
4. O que eles encontraram (versículo 60)? _____
5. O que duas falsas testemunhas declararam (versículo 61)? _____

 Quando se lê no contexto, qual era a verdade (João 2.19-21)? _____

6. O sumo sacerdote queria que Jesus respondesse às acusações (versículo 62). O que Jesus disse (versículo 63)? _____
Tome um momento e volte a Isaías 53. À luz desta cena, na qual Jesus estava diante do Sinédrio e foi falsamente acusado, como Isaías descreveu o Messias, no versículo 7? _____
7. O que o sumo sacerdote exigiu saber de Jesus, em Mateus 26.63? _____
A verdade é que o sumo sacerdote queria que Jesus dissesse se ele era ou não o Cristo, o Messias. Se dissesse que era, então Jesus seria culpado de blasfêmia, afirmando ser Deus, e ele seria culpado e deveria _____ (versículo 66).
8. Qual foi a resposta de Jesus (versículo 64)? _____ Mas então diz que ele, o Filho do Homem, seria visto _____
Caifás ouvira o suficiente. Ele e os outros oficiais já tinham decidido contra Jesus. Acreditaram que suas palavras eram blasfêmia, não a verdade. Como Caifás mostra seu desgosto com a resposta de Jesus (versículo 65)? _____
9. Todos condenaram Jesus como merecendo a morte. Que crueldades lhe infligiram agora (versículos 67-68)? _____
Marcos e Lucas revelam mais sobre a crueldade dos guardas.

REFLEXÃO:

1. Você consegue ouvir Caifás exigindo de Jesus, "em nome do Deus vivo", que respondesse aos presentes se ele era o Cristo, o Filho de Deus? Talvez você esteja fazendo a mesma pergunta a Jesus. Qual é a sua reação à resposta de Jesus? _____
2. Você acredita que Jesus está dizendo a verdade quando diz para você e para mim: "Eu sou o Cristo, o Filho do Deus vivo?" _____ Que diferença faz na sua vida crer ou não que ele é quem ele diz ser? _____

APROFUNDANDO: Durante este interrogatório, Pedro estava no pátio. Este mesmo Pedro escreveu a primeira e a segunda cartas de Pedro, localizadas perto do fim da Bíblia. Vá a 1 Pedro

2.20b-23a. Pedro escreveu aos novos cristãos que faziam parte da primitiva Igreja Cristã e ele escreveu para você e para mim.

1. Ele diz: “Mas, se vocês _____ por terem feito _____ e suportam esse sofrimento com paciência, _____ os _____ por causa disso, pois foi para isso que ele _____. O próprio Cristo sofreu por _____ e deixou o _____, para que sigam os seus _____.” O versículo 22 é uma citação do profeta Isaías (Isaías 53.9): “Ele não _____ nenhum _____, e nunca disse uma só _____.”
2. Além disso, Pedro diz no versículo 23: “Quando foi _____, não respondeu com _____. Quando _____, não _____, mas pôs a sua esperança em _____, o justo _____.”

QUESTÃO DE APLICAÇÃO: Cristo suportou o sofrimento mesmo não tendo feito nada de errado. Ele deixou um exemplo e nos convida a seguir os seus passos. Como ser chamado para seguir os seus passos afeta a maneira em que a pessoa vive? O seu chamado faz alguma diferença para mim e para a minha vida? _____

Parte 5

EXERCÍCIO: Antes de continuar com o julgamento de Jesus precisamos olhar para o que vem acontecendo no pátio do sumo sacerdote.

1. O que Mateus 26.58, Marcos 14.54 e Lucas 22.54 contam sobre Pedro? _____
2. João 18.15 e 16 dá um pouco mais de informação. O que João nos diz?
 - a) Quem era esse outro discípulo? _____
 - b) Quem João conhecia? _____
 - c) Isto lhe deu acesso ao pátio do sumo sacerdote, onde Anás e os outros oficiais, fariseus e chefes dos sacerdotes estavam reunidos. Mas, e sobre Pedro? Onde Pedro estava esperando? _____

- d) Como Pedro conseguiu entrar no pátio (versículo 16)? _____

3. Pedro está agora no pátio com os outros. João 18.18 descreve a cena: “ _____

 _____.”
4. O que a garota que tomava conta da porta, que permitiu a sua entrada no pátio, perguntou a Pedro (João 18.17a)? _____
- a) Resposta de Pedro (versículo 17b): “ _____.”
- b) Lucas 22.55 diz que Pedro sentou-se junto ao fogo e, à luz da fogueira, a empregada olhou atentamente para ele e disse (versículo 56): “ _____”.
- c) E Pedro respondeu: “ _____.”
- d) Em Mateus 26.70, quando se afirma que ele esteve com Jesus da Galileia, Pedro negou isso diante de todos: “ _____.”
- e) Marcos 14.68 diz que Pedro negou que esteve com o Nazareno, Jesus: “ _____
 _____” e saiu para o corredor de entrada.
5. Jesus havia profetizado que Pedro iria negá-lo três vezes. O que é dito sobre as outras duas vezes, nas seguintes passagens?
- a) Mateus 26.71-74a - _____

- b) Marcos 14.69-71 - _____

- c) Lucas 22.58-60 - _____

- d) João 18.25-27a - _____

6. Então o galo cantou. A profecia de Jesus se tornou uma realidade para Pedro. Ele se lembrou da palavra de Jesus (Mateus 26.75a): “ _____
 _____.”
7. E Pedro (versículo 75b): _____
8. Lucas acrescenta algo ao momento. Lucas 22.61 diz que assim que o galo cantou “o Senhor _____ e _____ para _____”.

PERGUNTA DE REFLEXÃO: Jesus estava comunicando uma repreensão ou compaixão? O versículo 61 diz que Pedro “ _____ das _____ que o Senhor lhe tinha dito.” O que isso nos diz sobre o olhar de Jesus? _____

Veja também 2 Coríntios 7.10. Seus pensamentos e reflexões: _____

Parte 6

REFLEXÃO:

1. Que devastador para Pedro. Apenas horas antes ele com veemência dissera que *nunca* iria... e agora fizera o que disse que nunca faria. Ele negou a Jesus, seu Senhor, aquele a quem declarou ser o _____ (Mateus 16.16). E ele o negou não apenas uma vez, mas três vezes!
2. A Bíblia diz que Jesus virou-se e olhou direto para Pedro. Pedro se lembrou das palavras que Jesus lhe dissera. Ver os olhos de Jesus trouxe a Pedro grave desgosto e remorso pelo que havia feito. Ele acabara de negar quem nunca iria negá-lo, mas que voluntariamente seria crucificado por ele. Ele saiu e chorou amargamente.
3. No meio da noite e sozinho, ele se depara com a realidade da sua inclinação ao pecado. Foi algo mais que as ações dele que afligiram a Pedro. Suas palavras de negação só revelaram a condição do seu coração. Ele também fora concebido em pecado. Pedro sabia que não havia salvação longe do amor daquele que estava indo à cruz.
4. Sem dúvida, Pedro recordou as palavras que Jesus havia dito a ele (Mateus 26.41), quando encontrou os discípulos dormindo: “ _____ .” Então ele acrescentou, _____ .” O Senhor sabia que o desejo de Pedro era fazer o bem, mas também conhecia o poder da tentação. Jesus também disse a Pedro que havia orado por ele, para que sua fé não falhasse. Que força pode ter sido dada a Pedro durante esta noite de tristeza e vergonha pelo fato de ele saber que Jesus tinha orado por ele, pedindo que sua fé não falhasse? _____

APLICAÇÃO:

1. Ser responsável por suas palavras e ações é difícil quando isso exige reconhecer uma falha que alguém pensou não ser possível. Nossa declaração, como a de Pedro, poderia ser: "Mesmo que todos os outros _____, eu nunca o faria!" Preencha o espaço em branco. "Mesmo que todos os outros falassem mal de você, eu nunca o faria!" "Mesmo que todos os outros reclamassem do chefe, eu nunca o faria!" "Mesmo que todos os outros trapaceassem em seus impostos, eu nunca o faria!"
2. O que você está pensando agora? _____
 Pode ser difícil, mas pense naquilo que você acredita que nunca faria:
 - a) Admita para si mesmo algo que você fez. Reviva o momento.
 - b) Quem foram as pessoas envolvidas? Quais foram as palavras ditas ou as ações feitas?

 - c) Quais foram as consequências? _____
 - d) Qual foi sua reação quando fez o que disse que nunca faria? _____

MEMORIZAÇÃO: A história não termina nos deixando com algo que achamos impossível perdoar em nós mesmos ou algo que acreditamos que Deus nunca perdoaria. 2 Coríntios 7.10 dá a cada um de nós a Boa Nova de Deus! "Pois a tristeza _____
 _____." Copie esta passagem em outro cartão e o memorize. O arrependimento leva à salvação e à boa saúde! A tristeza segundo Deus permite que Deus nos anuncie sua Palavra de perdão e o obstáculo não nos mantém mais separados de Deus e daqueles que prejudicamos.

ORAÇÃO: Senhor Jesus, é difícil acreditar que alguma vez eu te negaria como Pedro fez. Quero acreditar que eu *nunca* iria fazer isso. Mas se olhar honestamente para minha vida, sei que tenho pecado contra ti em pensamento, palavra e ação. Sei que tenho te negado diante dos outros, especialmente quando busco aceitação e aprovação deles. Perdoa-me, Senhor Jesus. Só posso me arrepender e confiar em tua promessa de que "a tristeza segundo Deus traz salvação". Cura minha alma sedenta que anseia beber das coisas deste mundo ao invés de beber da tua justiça. Obrigado por teu olhar de amor que me perdoa e purifica de toda a injustiça. _____

LIÇÃO SEIS

CRUCIFIQUE-O!

MATEUS 27 E LUCAS 23 – SENTENCIADO POR PILATOS

VISÃO GERAL DA LIÇÃO SEIS

Visão geral

Introdução

Lição Seis: Mateus 27 e Lucas 23

- Judas sem esperança
- A situação difícil de Pilatos
- Jesus diante de Herodes
- A escolha do povo
- A libertação de Barrabás

INTRODUÇÃO

As coisas começaram a acontecer muito rapidamente. Os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo desejavam a morte de Jesus. Herodes queria ver Jesus realizar alguma magia. E Pilatos queria que ele fosse libertado. Ninguém sabia o que fazer com este homem chamado o Cristo, o Filho de Deus, o Rei dos judeus.

Não deixe de prestar atenção no famoso prisioneiro que aparece. Quem é ele? De onde veio? O que fez? Por que está na prisão? Qual é a sua parte em tudo isso? Não descarte este homem muito rapidamente. Pense na sua libertação e então pense na sua própria. Precisamos nos fazer as mesmas perguntas feitas a este homem: quem eu sou? O que fiz? Qual é a minha parte em tudo isso?

Havia muita incerteza entre todos, exceto entre aqueles que queriam a morte de Jesus. Eles sabiam o que queriam e se recusaram a ceder até Pilatos entregar Jesus para ser crucificado.

LIÇÃO SEIS

Parte 1

INTRODUÇÃO: Na Lição Cinco, aprendemos sobre a negação de Pedro e como ele chorou amargamente pelo fato de ter negado seu Senhor. Mas o que aconteceu com Judas, que o tinha traído? A última coisa que ouvimos sobre ele foi quando ele traiu Jesus com um beijo, no jardim. Apenas Mateus registra o que aconteceu com Judas. (*Observação:* Lucas também tem um breve relato em Atos 1.15-20.)

TAREFA: Leia Mateus 27.1-10.

- O que Judas admitiu?
- Qual foi a resposta dos seus cúmplices?
- Que atitude Judas tomou?

EXERCÍCIO:

1. Qual foi a decisão dos chefes dos sacerdotes e anciãos (versículo 1)? _____
2. “Eles o _____, _____ e _____ ao _____.”
3. O que parece ter causado surpresa a Judas, o traidor (versículo 3a)? _____
4. Ele mudou de ideia. O que ele fez? _____ (versículo 3b).
Para quem ele quis devolver as moedas? _____
5. O que Judas lhes disse (versículo 4a)? _____
6. Obviamente, os chefes dos sacerdotes e os anciãos não iriam assumir nenhuma responsabilidade pela traição de Judas. O que eles responderam? _____
7. O que Judas fez (versículo 5)?
 - a) _____
 - b) _____
 - c) _____
8. Os chefes dos sacerdotes ficaram com o dinheiro e precisavam decidir o que fazer com ele. Por que o dinheiro não podia ser colocado na caixa de ofertas (versículo 6)? _____

9. Como eles decidiram usar o dinheiro (versículo 7)? _____

10. Como foi chamado o cemitério (versículo 8)? _____

11. Outra profecia foi cumprida em Mateus 27.9-10. O que Jeremias dissera? _____

REFLEXÃO:

1. Judas foi um homem que seguiu o que *ele* acreditava ser verdade sobre Jesus. *Ele* acreditava que Jesus era o Messias, o Prometido, mas ele acreditava, como muitos outros judeus, que o Messias viria e reinaria como um rei político com poder, e derrubaria o opressor governo romano. Se Jesus estabelecesse um reino terreno, Judas tinha esperança de conseguir uma posição importante neste reino. Jesus, porém, falava de um reino diferente, um reino não deste mundo.
2. Temos outra descrição de Judas em João 12.4-6. Judas deve ter mostrado algum tino comercial, porque foi nomeado tesoureiro pelos discípulos. O que estes versículos revelam sobre o coração e o caráter de Judas? _____

3. É um quadro triste. Judas traiu Jesus e Jesus foi pendurado e pregado a uma cruz. A morte de Judas foi suicídio. Ele se pendurou em sua própria árvore, uma árvore que não ofereceu perdão. Sua vida como um ladrão e hipócrita, enganador e traidor, não foi preenchida com a esperança da vida eterna, mas acabou com toda a esperança e o sonho de uma vida em que seria grande aos olhos dos outros. Sem esperança, sem arrependimento e sem o perdão, ele morreu condenado à perdição eterna.
4. Pense por um momento na diferença entre Pedro e Judas. O que cada homem creu sobre Jesus, quem ele era e por que ele veio?

Passagens	Pedro
Mateus 16.15-16	
João 6.68	
João 6.69	

Passagens	Judas
João 6.63b-64	
João 6.70-71	
João 8.44-47	
João 12.6	

REFLEXÃO: Olhe novamente para 2 Coríntios 7.10. O que estas palavras dizem sobre as diferenças entre Pedro e Judas? O que nos dizem sobre o relacionamento que cada um tinha com Jesus?

ORAÇÃO: Senhor, como Pedro eu afirmo: "Tu tens as palavras da vida eterna." Teu Espírito Santo me deu a fé para crer e saber que tu, Jesus, és o Santo de Deus. Como Pedro, vivo com esperança e afirmo: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." Assim como foi com Pedro, isto foi revelado a mim por meu Pai celestial. Que conforto estas palavras me dão! Sei que apesar de tudo o que faço e digo, apesar de todos os meus maus pensamentos e intenções, aconteça o que acontecer, sei que vivo amado e perdoado. A ti somente agradeço e louvo. _____

Parte 2

INTRODUÇÃO: Jesus encerrou seu interrogatório diante de Anás e dos membros do Sinédrio. Ele foi esbofeteado, ridicularizado, vendado, cuspidado e espancado. Pessoas apresentaram falso testemunho acerca dele. Foi acusado de blasfêmia e condenado como culpado de morte. Muito cedo de manhã, com todos os presentes, incluindo todo o Sinédrio, foi tomada uma decisão

(Marcos 15.1). Amarraram Jesus e o levaram embora, entregando-o a Pilatos (Lucas 23.1). É bem possível que durante essa transferência Jesus tenha olhado para Pedro, que acabara de negá-lo.

Ao ler, tenha em mente que Jesus ficou acordado toda a noite e, sem dúvida, estava fraco por toda a tortura infligida pelas pessoas reunidas neste julgamento simulado. Tinha ido a pé do cenáculo, no lado sudoeste de Jerusalém, onde a ceia da Páscoa foi servida, para o lado nordeste, fora da cidade, no Getsêmani. Os soldados que o prenderam o trouxeram de volta para a região sudoeste da cidade, para a residência de Caifás, e então enviaram Jesus ao palácio de Pilatos.

Mais um ponto antes de continuar. Cada um dos quatro evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) inclui partes do julgamento de Jesus, seu sofrimento e sua morte. Lembre-se que cada evangelista escreveu com o objetivo de atingir um público diferente, e cada um tinha um propósito diferente de incluir algo no livro que escreveu. Vamos continuar nosso estudo com o livro de Lucas.

TAREFA: Leia Lucas 23.1-7.

- Para onde Jesus foi enviado em seguida?
- Quais foram as acusações?
- Qual foi a conclusão de Pilatos?

EXERCÍCIO:

1. Para onde o grupo levou Jesus (versículo 1)? _____
 Pilatos era o governador romano na Judéia na época de Jesus, dos anos 26 a 36 d.C. Não se sabe muito sobre ele, mas sabemos que uma indicação romana para governar na Judéia não era uma posição cobiçada. Sabemos também que a carreira política de Pilatos poderia ser comprometida se houvesse uma revolta em sua jurisdição. Com isso em mente, vamos continuar...
2. Foram feitas acusações contra Jesus. O que elas alegavam (versículo 2)?
 - a) _____
 - b) _____
 - c) _____
3. O que Pilatos perguntou a Jesus (versículo 3)? _____
 E Jesus respondeu: “_____.”

4. Qual foi a declaração de Pilatos aos acusadores de Jesus (versículo 4)? _____

5. Com o que a multidão insistiu (versículo 5)? _____
_____ Este território estava sob a jurisdição de Pilatos.
6. Agora, o que Pilatos queria saber (versículo 6)? _____
7. Pilatos encontrara uma maneira de sair desta situação. Jesus estava sob a jurisdição de _____. Então, o que Pilatos fez (versículo 7)? _____
Sabemos que Jesus foi levado primeiro até Anás e, em seguida, enviado para Caifás. Aqueles que se reuniram com Caifás determinaram que Jesus deveria morrer por causa da blasfêmia, por causa de quem afirmava ser. Os chefes dos sacerdotes e outros oficiais não tinham o direito de executá-lo, então o entregaram a Pilatos. Lucas é o único escritor que informa que, após o primeiro encontro de Pilatos com Jesus, este o enviou a Herodes.
8. É bem provável que Herodes estava em visita à Galileia para celebrar a Páscoa. O palácio real não ficava muito longe da casa de Caifás, na parte ocidental de Jerusalém.
 - a) Qual foi a reação de Herodes a Jesus (versículo 8a)? _____
 - b) Por quê (versículo 8b)? _____
 - c) Por quê (versículo 8c)? _____
9. Versículo 9: Herodes _____
Mas Jesus _____
10. Versículo 10: Os chefes dos sacerdotes e mestres _____
11. Versículo 11: Herodes e seus soldados _____
Versículo 11b: Eles _____ e o enviaram para de volta para _____.
12. O que aprendemos sobre o relacionamento entre Herodes e Pilatos, do versículo 12? _____

Parte 3

REFLEXÃO:

1. Parece que ninguém sabia o que fazer com Jesus. Os que queriam matá-lo não tinham autoridade. Quem tinha autoridade não encontrou nenhuma culpa nele e não viu razão

para levá-lo à morte. Fica a pergunta: O que eu fiz com Jesus? _____

Ao ficar do lado daqueles que queriam matá-lo, faço isso por causa...

a) De quem ele diz ser? _____

b) De seus ensinamentos radicais que me chamam ao arrependimento? _____

c) De ele ser irritante e continuar importunando minha vida? _____

Mais uma vez, o que eu fiz com Jesus? _____

2. Herodes estava animado para ver Jesus. Queria ver alguns truques de magia. A partir do que ouvira sobre Jesus, esperava ver alguns milagres. Em vez disso, Herodes nem conseguiu fazer Jesus falar. Certamente não ia levá-lo a realizar milagres. E, quanto a mim? Sou como Herodes? Quero ver o que Jesus fará por mim? Que milagre preciso que ele faça por mim agora? Um novo emprego? Um carro chique? Uma cura? Uma concepção? Por qual milagre estou pedindo antes de sempre crer nele? _____

O que é preciso para que eu admita que estou esperando ver a magia do poder de Deus antes de aceitar pela fé que Jesus é o Cristo, *meu* Salvador e *meu* Redentor? _____

3. Os acusadores de Jesus foram veementes. Eram implacáveis porque o queriam morto. Como sou como os seus acusadores? Estou zangado com Jesus? Ele me colocou para baixo? Não fez o que eu queria que fizesse? Por que me deixou tão furioso? Por que me recuso a mudar meus pensamentos sobre ele? O que está me enrolando e não deixa eu me libertar para compreender e aceitar o seu grande amor por mim? _____

4. Herodes e seus soldados se divertiram com ele. Zombaram e ridicularizaram Jesus, cobriram-no com um elegante manto e então mandaram aquele que dissera ser o Rei dos judeus de volta para Pilatos. Também me diverti com ele? Jesus é o impacto das minhas piadas? O que faz ser tão fácil para eu fazer comentários sarcásticos sobre ele, zombar e ridicularizá-lo, vesti-lo e fazê-lo parecer um idiota em vez de adorá-lo e o honrar como o

Filho de Deus? _____

ORAÇÃO: Tire tempo para confessar e admitir o que você tem feito com Jesus. Chegue diante do Senhor em humildade e arrependimento, agradecendo a ele por sofrer em seu favor, mesmo que, com Pilatos, você precise admitir que "não encontrou nele nenhuma culpa dessas coisas de que vocês o acusam". _____

E então ouça com atenção a Boa Nova de Deus para você ao meditar nas palavras de 1 João 1.9: "se _____

 _____".

Parte 4

INTRODUÇÃO: Jesus foi levado de volta a Pilatos. O problema estava de novo nas mãos de Pilatos. O que ele iria fazer com este homem chamado Jesus? Sabemos o que os outros fizeram com Jesus. Agora é a vez de Pilatos revelar seu caráter.

TAREFA: Leia Lucas 23.13-25.

- Quem Pilatos reuniu?
- Quem a multidão insistiu que deveria ser libertado?
- O que Pilatos deveria fazer com Jesus?
- Qual foi a decisão de Pilatos?

EXERCÍCIO:

1. Quem Pilatos reuniu (versículo 13)? _____
2. O que disse a eles?
 - a) Versículo 14a: _____
 - b) Versículo 14b: _____

- c) Versículo 14c: _____
3. O que Pilatos disse sobre Herodes (versículo 15a)? _____
4. O que Pilatos disse sobre Jesus (versículo 15b)? _____
5. O que Pilatos disse a este grupo que iria fazer (versículo 16)? _____

Observação: Os castigos romanos eram tão brutais que, às vezes, o prisioneiro morria antes da sua execução. As punições envolviam muitos açoites e flagelação.

ENSINO: O costume no período da festa da Páscoa era libertar um prisioneiro escolhido pela multidão (Mateus 27.15ss). De acordo com Mateus 27.17, aprendemos que a escolha que Pilatos deu à multidão foi libertar _____ ou _____. O que aprendemos sobre Barrabás em Mateus 27.16 e Lucas 23.19? _____

EXERCÍCIO:

1. A multidão foi convencida pelos chefes dos sacerdotes e anciãos (Mateus 27.20). Qual foi a resposta da multidão quando Pilatos perguntou qual dos dois eles queriam que fosse libertado (versículo 21)? _____
2. Mas Lucas 23.20 diz que Pilatos queria libertar Jesus. Então, o que ele fez? _____
3. O que a multidão continuou gritando (versículo 21)? _____
4. Neste ponto do julgamento, somente Mateus fala de um breve incidente. Leia Mateus 27.19. O que aconteceu? _____
O que diz a mensagem? _____
5. Pela terceira vez, Pilatos fala à multidão (versículos 4,14,22). O que lhes pergunta (Lucas 23.22)? _____
O que ele disse sobre Jesus? _____
6. Mas o que a multidão exigiu (versículo 23)? _____
7. Qual foi a decisão final de Pilatos (versículo 23)? _____
8. Ele libertou _____, a escolha do povo (versículos 24-25), e _____ Jesus para que _____.
9. O que mais aprendemos sobre Pilatos nestas passagens?

- a) Marcos 15.15 _____
- b) João 19.12-13 _____
- c) Mateus 27.24-26 _____
10. O que é dito sobre o tratamento que Jesus recebeu dos soldados do governador, em Mateus 27.27-31?
- a) Como o vestiram? _____
- b) Como abusaram dele? _____
- _____
11. Então vêm as palavras do versículo 31: "Em seguida o _____ para o _____." O profeta Isaías fala sobre Jesus em Isaías 53.7. O que o profeta diz? "Ele foi _____
- _____
- _____."

Parte 5

REFLEXÃO: Seria muito fácil continuar com a história da paixão sem tirar algum tempo para refletir sobre o prisioneiro que acabara de ser liberto da sua sentença por revolta e assassinato. Mateus refere-se a Barrabás como um prisioneiro muito conhecido.

Podemos ouvir a multidão gritando diante de Pilatos: "Crucifique-o! Crucifique-o!" Aparentemente, a prisão onde Barrabás estava preso se localizava perto o suficiente do Pretório que Barrabás pode ter ouvido os brados e gritos da multidão. Pode não ter sido capaz de ouvir as perguntas feitas por Pilatos, mas imagine por um momento como teria sido. Ele estava preso por causa de traição e assassinato. A sua sentença era de morte.

Pilatos fez a pergunta: "Qual dos dois vocês querem que eu solte?" A multidão gritou, respondendo: "*Barrabás!*" A próxima pergunta que Pilatos fez: "Que farei então com Jesus, que é chamado de Messias?" E a multidão gritou: "*Crucifique-o!*" E então Pilatos perguntou: "Por quê? Que crime ele cometeu?" E todos eles teriam gritado mais alto ainda: "*Crucifique-o!*"

Visualize-se na prisão, por um momento. Você é Barrabás. Agora leia as palavras em itálico que você ouviu. Substitua *seu* nome, e se você é uma mulher lendo isso, substitua o pronome "ele" por "ela".

- O que você está pensando? _____
- O que está por acontecer com você? _____

Você sabe que será punido pelo seu crime e sabe que a punição é a morte!

Continue sua reflexão por alguns momentos. Imagine o que Barrabás deveria estar pensando quando o carcereiro chegou e disse que estava livre da prisão e que, em vez disso, a multidão queria que Jesus fosse crucificado. Parece inacreditável? Barrabás experimentou em primeira mão ter Jesus como seu substituto. Jesus foi o sacrifício substitutivo pelos seus pecados e pelos pecados do mundo inteiro.

O profeta Isaías fala de Jesus como nosso substituto em Isaías 53.4-5. Copie estes versículos e aprenda como Jesus substituiu a vida dele pela sua e pela minha: _____

Sim, Jesus levou sobre si *nossas* enfermidades e carregou *nosso* peso. Ele foi trespassado pelas *nossas* transgressões, esmagado pelas *nossas* iniquidades; o castigo que nos traz a paz *estava sobre ele*, e pelas suas feridas *fomos* sarados.

Uma vez que foi liberto, não sabemos o que Barrabás fez. Será que ficou por perto em algum lugar escondido e observou Jesus, aquele que foi crucificado em seu lugar, pregado numa cruz? Será que proferiu as palavras: "Ele vai morrer em meu lugar?" Será que tinha ideia de que Jesus não havia feito nada de errado ou que era o Filho de Deus? Isso faria alguma diferença para ele? Claro, não sabemos a resposta a estas perguntas, mas podemos imaginar como seria ter recuperado a sua vida. Onde ele foi naquela noite? A quem contou sobre sua libertação?

Assim como Barrabás foi libertado da punição e da condenação de seu passado, você e eu também fomos libertos do nosso passado. Fomos colocados em liberdade. Agora somos livres para viver uma nova vida cheia de esperança e com futuro, um futuro com ele na eternidade! Porque Jesus carregou nosso castigo estamos diante do Pai com nada além da sua Palavra, que nos diz que estamos perdoados! Agora, nada em toda a criação pode nos separar do amor de Deus, que é nosso em Cristo Jesus, nosso Senhor (Romanos 8.39).

QUESTÕES DE APLICAÇÃO: Você e eu fomos libertos da nossa prisão porque Jesus morreu em nosso lugar.

1. O que eu vou fazer? Que diferença vai fazer na minha vida eu ter sido liberto? Vou celebrar minha liberdade? Vou esquecê-la e continuar a viver como sempre? Qual vai ser minha resposta à minha liberdade? Eu escapei da morte!
2. Quero conhecer quem morreu em meu lugar. Estou indo conhecê-lo por...
 - a) _____
 - b) _____
 - c) _____

LIÇÃO SETE

PAI, PERDOA-OS

JOÃO 18, 19 E LUCAS 23 – GRANDE AMOR

VISÃO GERAL DA LIÇÃO SETE

Visão geral

Introdução

Lição Sete: João 18,19 e Lucas 23

- Jesus, o Rei
- Hosana e agora crucifique-o
- Jesus se declara inocente
- O caminho ao Calvário
- Lembre de mim
- Um momento oportuno

INTRODUÇÃO

Pilatos entregou Jesus para ser crucificado. A cena se move do tribunal de Pilatos, chamado Gabatá, para o Calvário. Pilatos reconheceu a inocência de Jesus, mas se sentiu assustado pelas ameaças da multidão e com a possibilidade de um motim; assim, ele lavou as mãos por todo o suplício, declarando-se inocente do sangue de um homem inocente.

Não dá para deixar de se admirar com um homem crucificado orando: "Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo." E estas são só as primeiras palavras de Jesus. Mas há mais. Ouça com atenção o diálogo entre Jesus e um dos ladrões na outra cruz. Jesus está acolhendo um homem no paraíso enquanto as pessoas ao redor da cruz estão zombando e escarnecendo dele. Aqueles que o desprezam acreditavam que, se Jesus descesse da cruz, provaria que era o Cristo. Jesus ficou na cruz até morrer, entretanto, este era o objetivo final do Cristo, o Ungido, o Messias. Sua morte viria a ser aquilo que nos dá a vida eterna com ele para sempre!

LIÇÃO SETE

Parte 1

INTRODUÇÃO: Durante toda a vida de Jesus as pessoas queriam matá-lo. Em Mateus 2.2, os Magos do Oriente vieram a Jerusalém, perguntando: "Onde está o menino que nasceu para ser o Rei dos judeus?" Este rei que estavam procurando não era um rei terreno (João 18.36), mas aquele que veio como o Cristo, o Messias, aquele que os profetas predisseram que viria. O rei que o povo judeu tinha esperado, no entanto, era um rei que acreditavam que iria governar em Israel e iria libertá-los do poder de Roma. Assim, os Magos vieram a Jerusalém muito animados para adorar aquele que nascera como o Rei dos judeus. Mas qual foi a reação do Rei Herodes, o Grande, com a notícia de que o Messias, o Rei dos judeus, nascera (Mateus 2.3,8,13,16)? _____
Em João 1.49, Natanael fez uma declaração profunda. O que disse sobre Jesus? _____

TAREFA: Leia João 18.33-19.16.

EXERCÍCIO:

1. Jesus de fato era o Rei de Israel! Agora Pilatos, o governador romano, faz a Jesus a pergunta que os judeus declaravam blasfêmia e era punida com a morte. Qual foi a pergunta (João 18.33)? _____
2. O que Jesus disse sobre o seu reino, no versículo 36? _____

3. Então Pilatos declarou: "Então você é _____?" (versículo 37)
 - a) Jesus lhe respondeu: "É o senhor que está dizendo que eu sou _____!"
 - b) Jesus diz a Pilatos que veio como um rei, a fim de dar testemunho da _____
 - c) No versículo 38, Pilatos faz uma pergunta ainda hoje feita: _____
4. No versículo 38, Pilatos saiu para falar com os judeus e disse: _____
5. Os soldados de Pilatos ainda zombaram de Jesus, vestindo-o como um rei com uma capa vermelha e fazendo uma coroa de espinhos, dizendo: _____ (João 19.3)

6. Mais uma vez, Pilatos vem diante dos judeus (versículo 4) e diz: _____

7. Quando os chefes dos sacerdotes e seus oficiais viram Jesus vestido com a capa vermelha e usando uma coroa de espinhos, gritaram: _____! _____!
8. Versículo 6b: Pilatos continua insistindo: _____
9. Mas os judeus encontraram o ponto vulnerável de Pilatos. O que gritaram, no versículo 12?

10. Pilatos traz Jesus. Ele se senta no tribunal e diz: _____ (versículo 14b)
11. Eles gritaram: _____ (versículo 15)
12. Pilatos perguntou: _____
13. Os chefes dos sacerdotes responderam: _____
14. Pilatos sucumbe ao povo e entrega Jesus para ser _____ (versículo 16)

Parte 2

REFLEXÃO: Por que a multidão estava tão empenhada em crucificar Jesus? Dias antes as pessoas cantavam: "Que Deus abençoe o rei que vem em nome do Senhor!" (Lucas 19.38) O que saiu errado? O que mudou a sua maneira de pensar? Será que começaram a pensar que foram enganadas e que a reivindicação de Jesus de ser o Rei dos judeus não era verdade? Será que os milagres dele as cegaram e impediam de reconhecer quem ele realmente era? Ou talvez tenham apenas sido apanhadas pelo momento, pegas na histeria da multidão...

Então, novamente, esta poderia ser uma multidão diferente... Outras figuras parecidas com reis vieram a Jerusalém durante esses dias antes da Páscoa. Herodes Antipas, filho de Herodes, o Grande, chegou da Galileia, onde governava como o tetrarca, para celebrar a Páscoa. Sem dúvida, chegou com seu séquito de soldados e cavalos. Pilatos também viajou para Jerusalém, vindo de seu palácio em Cesareia com seus soldados, determinado a manter a paz durante os dias da Páscoa. Sua presença iria garantir que os judeus lembrassem que viviam sob o poder e a autoridade de Roma.

Então, quem fez essa multidão gritar: "Crucifique-o! Crucifique-o!" Seus pensamentos: _____

APLICAÇÃO:

1. Se você estivesse no meio da multidão, o que acha que estaria gritando? _____

2. Por quê? _____

REFLEXÃO: A inocência de Jesus foi estabelecida e declarada por Pilatos. "Não vejo nenhum motivo..." Pilatos queria libertar Jesus antes que os judeus colocassem Jesus contra o seu rei. Agora, Pilatos tinha que fazer uma escolha entre dois reis. Seria Jesus, o Rei dos judeus, ou seria César, o Rei do Império Romano? Pilatos escolheu César, a escolha do povo, o rei que os empobreceu como nação e oprimiu como pessoas. Não queriam nada com Jesus, aquele que testemunhou a verdade e ofereceu a vida abundante (João 10.10). Pilatos fez a escolha errada. Ele executou o rei errado.

APLICAÇÃO:

1. Quem é seu rei? Quem você acolheu em sua vida para sentar no trono e reinar sobre seu coração e mente? _____
2. Descreva seu rei: _____

3. O que há no seu rei que o torna tão atraente para você? _____

MEMORIZAÇÃO: Pilatos estava certo ao dizer que não encontrou culpa no homem. Ele não encontrou nenhum motivo para executar Jesus. Jesus era o perfeito Filho de Deus, que veio como o Filho do Homem para ser o nosso substituto, morrendo em nosso lugar. "O _____ de _____, o seu _____, nos _____ de todo _____." (1 João 1.7b). Se você ainda não memorizou este versículo, faça-o agora. Nestas poucas palavras, encontramos a confirmação de que o sangue derramado de Jesus é o agente ativo da limpeza de nossa alma. Somos lavados e limpos no sangue do Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo (João 1.29).

ORAÇÃO: Jesus Senhor, vejo que foste torturado e envergonhado pelo meu pecado. Vejo-te parado ao lado de Pilatos e todos nós, no meio da multidão, gritando: "Crucifique-o! Crucifique-o!" Apesar do que eu vejo com os olhos da imaginação, só posso te agradecer e louvar. Teu eterno amor é para mim e para todos que estão gritando no meio da multidão. Obrigado por derramares teu sangue para que eu pudesse ser limpo de toda a minha injustiça. Meu pecado é removido por causa de ti. Por teu Espírito, permite que eu creia nesta verdade e concede descanso à minha alma. _____

Parte 3

INTRODUÇÃO: Jesus foi entregue aos soldados no Getsêmani, depois foi entregue aos chefes dos sacerdotes, a Pilatos, a Herodes e depois devolvido a Pilatos novamente. Agora Pilatos entregou Jesus à vontade da multidão e ele finalmente foi entregue aos soldados romanos e levado para ser crucificado. Sua morte é iminente. Ele precisou carregar sua própria cruz. Precisou andar a estrada adiante dele, a estrada que levava ao Gólgota, o Lugar da Caveira (Marcos 15.22).

Algumas pessoas foram junto. Algumas carregavam cruzes. Algumas choravam e gemiam. Algumas ridicularizavam e algumas zombavam. Algumas proferiam insultos. Uma orou. Uma deu. Uma perdoou. Enquanto você lê, sinta-se no meio da multidão. Não tenha medo da cruz, mas chegue mais perto, para que você possa prestar atenção e ouvir as últimas palavras de Jesus.

TAREFA: Analisaremos principalmente o relato da crucificação de Lucas e de João. Leia Lucas 23.26-43 e João 19.16b-27. *Observação:* Você é encorajado a ler os demais relatos dos evangelhos sobre a crucificação, encontrados em Mateus 27.32-44 e Marcos 15.21-32, para ajudar a completar a história.

EXERCÍCIO (a partir de Lucas 23):

1. Os soldados levaram Jesus embora. Obviamente, ele estava fraco pela flagelação e tormento dos soldados romanos. Quem foi forçado a carregar a cruz de Jesus (versículo 26)? _____
 O que é dito sobre ele? _____
 Marcos 15.21 diz que Simão era o pai de _____ e _____.
 É bem possível que ele se tornou um líder na primitiva Igreja Cristã. Simão era de Cirene, na atual Líbia.
2. Vemos Simão seguindo Jesus no versículo 26. Quem está seguindo, no versículo 27? _____

3. Jesus não seria executado sozinho. Quem foram os outros levados com ele (versículo 32)?

4. Quando chegaram ao lugar chamado _____, ali _____ Jesus e junto com ele os _____, um à sua _____ e o outro à sua _____ (versículo 33).
5. Quais foram as primeiras palavras que ouvimos Jesus dizer (versículo 34)? _____

6. E os soldados que o crucificaram _____ (versículo 34b)
7. O que as pessoas estavam fazendo (versículo 35)? _____
8. “Os líderes judeus _____ de Jesus, dizendo: _____!”
9. E os soldados? O que faziam (versículo 36)? _____
 Eles lhe ofereceram _____ e disseram: “ _____.”
- Observação:* Qual crime a placa dizia que ele havia cometido (versículo 38)? _____

10. Um dos criminosos crucificados com Jesus o criticava (versículo 39). Que insulto ele proferia a Jesus? _____
11. Mas o outro criminoso o _____ (versículo 40). O que você o ouve dizendo ao criminoso que acusava Jesus (versículos 40-41)?
 a) Você não _____
 b) A nossa _____
 c) Mas ele _____

12. Tendo dito isso, ele se virou para Jesus e disse: “ _____
 _____ (versículo 42).”
13. Jesus lhe respondeu: “ _____ você _____ no _____ (versículo 43).”

Parte 4

REFLEXÃO: Esta parte da Escritura (Lucas 23.26-43) tem vários pontos a considerar. Vamos olhar para alguns e pedir que o Espírito de Deus nos conduza em uma apreciação mais profunda do amor de Jesus por nós, aqueles por quem ele sofreu e morreu.

1. É dito que Simão seguiu Jesus carregando a cruz, que longe do amor do Pai teria sido para a sua própria crucificação. Ele tomou a cruz e seguiu Jesus. O que Jesus havia dito aos seus discípulos anteriormente em seu ministério, quando tentou falar com eles sobre sua morte (Mateus 16.24-25)? _____

2. É dito que o povo o seguiu, incluindo “mulheres que choravam e se lamentavam por causa dele”. As mulheres haviam servido Jesus durante seu ministério (Lucas 8.2). Como deviam estar se sentindo magoadas ao ver a crueldade feita a Jesus, seu amigo. Sua morte era inevitável, pois seu grande amor por elas levava Jesus a sofrer e morrer.
3. Até mesmo ao ser colocado na cruz profecias foram cumpridas. O que diz Isaías 53.12? Qual é o significado de Jesus ser colocado na cruz entre dois criminosos? _____

4. Lucas 4.1-13 registra a história de quando Jesus foi tentado pelo diabo no deserto. Leia a história e identifique as tentações nos versículos 3, 6 e 9. O diabo usou a frase "Se você é o Filho de Deus" em duas das três tentações. Então, incapaz de fazer Jesus ceder a suas tentações, o versículo 13 diz que “o diabo... foi embora por algum _____.”
 Em Lucas 23 podemos ouvir palavras parecidas sendo usadas:
 - a) Pelos governantes (versículo 35): _____
 - b) Pelos soldados (versículo 37): _____
 - c) Por um dos criminosos (versículo 39): _____
 Usando as pessoas reunidas na cruz, o diabo encontrou seu "momento oportuno" e novamente tentou Jesus, dizendo: "se você é quem realmente diz ser, de fato não precisa

fazer isso. Prove a todos quem você realmente é realizando o milagre final. Salve-se. Desça da cruz. Prove que você é o Messias, o Cristo, o Escolhido, o Rei dos judeus."

Sobre a cruz, suportando tanto sofrimento, Jesus está mais vulnerável às tentações do diabo. Que dica conseguimos de João 12.27? Jesus estava falando aos seus discípulos sobre o que iria acontecer. "Será que vou dizer: Pai, _____ desta _____ de _____? Não! Pois foi para _____ que eu vim. Pai, revela a tua _____!"

CONCLUSÃO: A primeira parte termina abruptamente. Jesus tinha sido crucificado. Ele orou por aqueles que fizeram isto e prometeu ao ladrão crucificado perto dele que "hoje você estará comigo no paraíso." Chegamos ao final da Parte I. Estamos prontos para começar *Amor de Deus – Nossa Vida – Parte II*.

Em João 15.13 é dito: "Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles." Foi isto que Jesus fez por nós, seus amigos. A história não terminou. A história não termina com Jesus pendurado na cruz. A história termina com a melhor notícia jamais ouvida! Você é encorajado a continuar e começar *Amor de Deus – Nossa Vida – Parte III*!

O download de outros estudos bíblicos da série CrossConnect está disponível sem custo.

Visite o nosso site: www.crosscm.org.

Fale conosco!

Entre em contato conosco: admin@crosscm.org.